

BMGB B3 LISTED N1



\$ ————

\$



BMG

# Banco BMG S.A.

*Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS em 30 de junho de 2023*



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Bmg S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Bmg S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

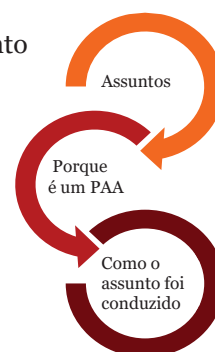
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bmg S.A. ("Banco") e suas controladas em 30 de junho de 2023, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria e com o CT 04/2022 (R1) emitido pelo Ibracon - Instituto de Auditoria Independente do Brasil. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Banco Bmg S.A.

---

## **Porque é um PAA**

## **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

---

### **Provisão para perdas esperada (impairment) sobre operações de crédito (Notas explicativas 2.9, 6 e 8)**

O saldo de operações de crédito do Banco e suas controladas é composto principalmente por operações de varejo e atacado. A provisão para perda esperada, considera os requerimentos da IFRS 9 e foi definida como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve um elevado nível de julgamento da Administração na classificação dos créditos nos estágios previstos na IFRS 9, bem como na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e a realização das garantias.

Realizamos a atualização do entendimento do processo desenvolvido pelo Banco para análise da IFRS 9, bem como realizamos determinados procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, relacionados a aderência aos requisitos da referida norma.

Em relação à metodologia de impairment, aplicamos determinados procedimentos de auditoria relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos da IFRS 9; (ii) entendimento e testes relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação.

Adicionalmente, realizamos testes sobre a alocação das operações de crédito nos seus respectivos estágios, conforme requisitos da IFRS 9, e análise das divulgações realizadas pela administração em atendimento aos requisitos da IFRS 9.

Consideramos que as premissas e critérios utilizados pela administração na mensuração e registro da provisão para perdas esperadas requerida pela IFRS 9, são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

### **Reconhecimento de crédito tributário de imposto de renda e contribuição social (Notas explicativas 2.15, 3(c) e 20)**

O crédito tributário oriundo substancialmente de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, é reconhecido com base nas alíquotas promulgadas ou substancialmente promulgadas para quanto o referido crédito for realizado e na

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, a atualização de nosso entendimento sobre o processo estabelecido pela administração para apuração e mensuração dos créditos tributários e seu registro nos termos das normas contábeis.



Banco Bmg S.A.

---

### **Porque é um PAA**

medida que a administração considera provável que o Banco e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro. A projeção de lucro tributário contempla premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela Administração.

Esse assunto permanece uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente a estimativa para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil, bem como no atendimento aos requisitos das IFRS relativos ao registro e manutenção desses ativos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

---

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Atualizamos nosso entendimento, realizado em conjunto com nossos especialistas internos, sobre as principais premissas adotadas pela administração em seu processo de avaliação das perspectivas de realização desses créditos fundamentada nas projeções de lucros tributários para o Banco e suas controladas.

Obtivemos o estudo de projeção de lucro tributário aprovado pelo Conselho de Administração e, com base nessas informações, analisamos a consistência das principais premissas com as utilizadas em estudos de anos anteriores combinado com o cenário atual.

Observamos a razoabilidade das informações divulgadas nas notas explicativas.

Constatamos que os estudos de realização dos créditos tributários estão alinhados com as metodologias adotadas no exercício anterior, bem como consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da realização dos mesmos são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

---

### **Provisões e passivos contingentes (Notas explicativas 2.14, 3(b) e 19)**

O Banco e suas controladas são partes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, propostos por terceiros e órgãos públicos, de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias.

Os processos judiciais de natureza trabalhista e tributária estão sob a tutela de advogados externos especializados tanto no que tange a determinação do prognóstico de perda, quanto na apuração dos valores relacionados a provável saída de recursos. Os processos cíveis, muito embora contem com o suporte externo de advogados especializados, são provisionados com base em metodologia prevista em políticas internas que considera os valores médios de desembolso.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram a atualização de nosso entendimento dos processos referentes à identificação, avaliação, monitoramento, mensuração e registro da provisões e processos, bem como testes quanto a totalidade e integridade da base de dados.

Efetuamos também, em base de testes, procedimentos de confirmação de informações junto aos assessores jurídicos internos e externos responsáveis pelo acompanhamento de processos com natureza tributária, visando obter informações quanto ao andamento dos processos relevantes. Para os processos trabalhistas e cíveis, também efetuamos confirmação de informações junto aos assessores jurídicos, tendo efetuado testes de

---



Banco Bmg S.A.

---

### **Porque é um PAA**

O encerramento dos processos envolve discussões que podem se alongar a depender da natureza da matéria, bem como da evolução jurisprudencial.

Esse assunto permanece uma área de foco de auditoria pela natureza dos processos em discussão e pelos aspectos subjetivos de determinação da probabilidade de perda atribuída.

---

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

consistência entre as bases de dados do Banco e suas controladas e dos advogados.

Analisamos a coerência do prognóstico de perda das causas tributárias mais significativas em face a evolução jurisprudencial e técnica.

Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável quanto a base para constituição da provisão para processos com perspectiva de perda provável.

---

### **Análise do valor recuperável - ágio (Notas explicativas 2.11, 3(d) e 10)**

Os ágios registrados no ativo intangível do Banco são provenientes de combinações de negócios ocorridas em exercícios anteriores.

A IAS 36 estabelece que o ágio apurado em combinação de negócios deve ser objeto de teste quanto ao seu valor recuperável ("impairment") no mínimo anualmente.

Para a realização do teste de valor recuperável, a administração considera em seus estudos e projeções premissas de natureza subjetiva que são por ela mesma estabelecidas.

Consideramos essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas no teste de valor recuperável poderia modificar significativamente o valor de avaliação do valor recuperável dos ágios constituídos.

Atualizamos nosso entendimento sobre os controles internos relevantes estabelecidos pela administração, relacionados ao teste do valor recuperável do ágio.

Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nosso entendimento das premissas adotadas pela administração.

Efetuamos, entre outros procedimentos, análise das principais premissas adotadas pela administração em seu processo relacionado ao teste do valor recuperável dos ágios, bem como realizamos a análise de coerência geral lógica e aritmética dos cálculos das projeções apuradas pela administração.

Realizamos reuniões com a alta administração para obtermos entendimento sobre o processo de elaboração dos orçamentos e suas aprovações, bem como realizamos testes quanto a consistência da expectativa de resultados projetados em comparação aos resultados realizados em exercícios anteriores.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração estão alinhados com as metodologias adotadas no exercício anterior e são consistentes em relação a manutenção do valor recuperável do ágio.

---



Banco Bmg S.A.

---

## Porque é um PAA

---

---

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

### Ambiente de tecnologia de informação

O elevado volume de operações diárias realizadas pelo Banco requer uma estrutura complexa de ambiente de tecnologia para processamento dessas transações.

Dessa forma, a não adequação da tecnologia da informação e dos respectivos controles que a suportam, poderia ocasionar o processamento incorreto de informações críticas para a tomada de decisões, assim como, paradas operacionais.

Considerando os aspectos acima, o ambiente de tecnologia da informação permanece uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria consideram a atualização de nosso entendimento sobre o ambiente de Tecnologia de Informação que suportam as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Analisamos os principais controles gerais do ambiente de tecnologia da informação relacionados às informações financeiras que consideram também aspectos relacionados a acessos, mudanças e desenvolvimento dos sistemas.

Adicionalmente, testamos controles automatizados e manuais dependentes de tecnologia, bem como os controles compensatórios relacionados aos principais processos de negócios do Banco.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências de auditoria que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

---

## Outros assuntos

---

### Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração intermediária consolidada do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração intermediária do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.



Banco Bmg S.A.

## **Informações financeiras intermediárias consolidadas relacionadas aos resultados e resultados abrangentes dos trimestres findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022**

As informações financeiras intermediárias consolidadas relacionadas aos resultados e resultados abrangentes dos trimestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, foram por nós revisadas, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente), e nossos relatórios de revisão foram emitidos em 10 de agosto de 2023 e 11 de agosto de 2022, sem modificações. Contudo, o alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não provê base para expressarmos uma opinião de auditoria.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.



Banco Bmg S.A.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.





Banco Bmg S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de agosto de 2023

*PricewaterhouseCoopers*  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:  
Fábio de Oliveira Araújo  
Signed By: FÁBIO DE OLIVEIRA ARAÚJO:27382814866  
CPF: 27382814866  
Signing Time: 10 de agosto de 2023 | 11:30 BRT

ICP Brasil  
Fábio de Oliveira Araújo  
Contador CRC 1SP241313/O-3

## Índice

---

Relatório da Administração.....	1
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco BMG.....	5
Parecer do Conselho Fiscal.....	7
Balço Patrimonial Consolidado.....	8
Demonstração Consolidada do Resultado.....	10
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente.....	11
Demonstração Consolidada das Mutações no Patrimônio Líquido.....	12
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa.....	13
1. Informações gerais.....	14
2. Resumo das práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.....	14
3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	28
4. Gestão de risco financeiro.....	29
5. Disponibilidades.....	42
6. Ativos financeiros.....	43
7. Instrumentos financeiros derivativos.....	44
8. Ativos financeiros ao custo amortizado – operações de crédito e devedores diversos.....	46
9. Imobilizado.....	51
10. Intangível.....	52
11. Outros ativos.....	53
12. Passivos financeiros.....	53
13. Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros.....	54
14. Obrigações por empréstimos e repasses.....	54
15. Depósito de clientes.....	55
16. Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras.....	55
17. Letras financeiras subordinadas.....	56
18. Outros passivos financeiros.....	56
19. Provisões.....	57
20. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) correntes e diferidos.....	58
21. Outros passivos.....	60
22. Capital social e reservas.....	61
23. Lucro por ação.....	64
24. Resultado.....	64
25. Receitas de prestação de serviços.....	66
26. Dividendos e juros sobre capital próprio.....	66
27. Transações com partes relacionadas.....	67
28. Outras informações.....	69
ANEXO I - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado.....	71
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas (“Banco”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras em IFRS do semestre findo em 30 de junho de 2023, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

### Banco Bmg

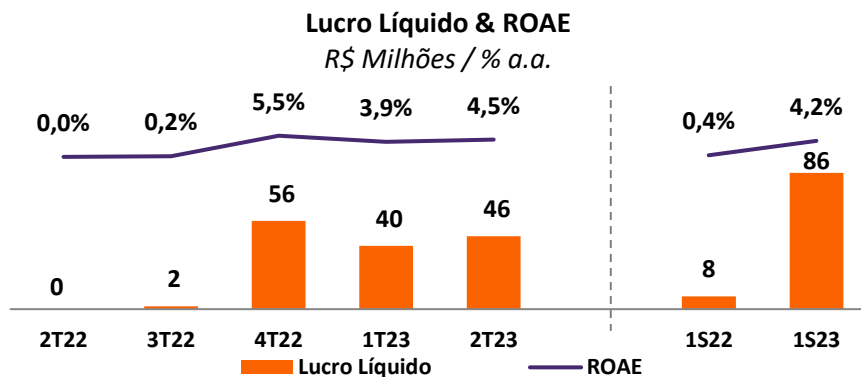
Nosso compromisso está centrado nas pessoas e em suas necessidades, por isso, seguimos construindo um banco moderno, ágil, tecnológico e, acima de tudo, humano.

Atuamos de forma complementar em canais físicos e digitais unindo a tecnologia do mundo digital com a sensibilidade humana do mundo físico. Assim, nos aproximamos tanto de clientes mais tradicionais, movidos pelo relacionamento olho no olho, quanto de clientes mais abertos a inovações e mudanças.

Tudo isso tem impactado positivamente em nosso portfólio de produtos ao longo dos anos. Saímos de um segmento de nicho para atender as necessidades de milhões de brasileiros e empresas por meio da ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços. Em nossas principais verticais de atuação temos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Seguridade. Isso nos permite seguirmos firmes em nossa missão de popularizar os serviços financeiros no Brasil.

### Desempenho Financeiro

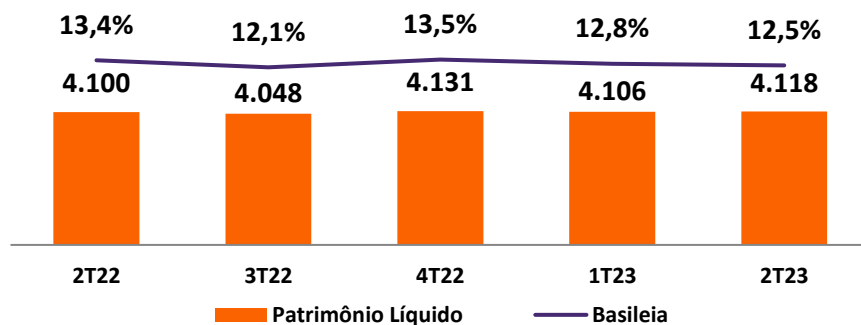
O Lucro Líquido no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 86 milhões, comparado a R\$ 8 milhões em igual período de 2022. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 4,2% ao ano no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2023.



O Patrimônio Líquido consolidado em 30 de junho de 2023 atingiu o valor de R\$ 4.118 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 12,5%. No primeiro semestre de 2023, o Banco provisionou R\$ 69,2 milhões de Juros sobre o Capital Próprio, dos quais R\$ 11,7 milhões foram referentes ao primeiro trimestre de 2023 e pagos em 16 de maio de 2023. O Banco decidiu não declarar Juros sobre o Capital Próprio referente ao segundo trimestre de 2023.

### Patrimônio Líquido & Basileia

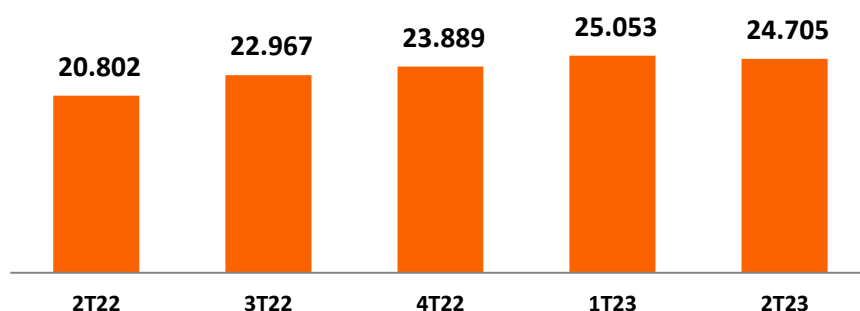
R\$ Milhões / %



A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 30 de junho de 2023 com saldo de R\$ 24.705 milhões, representando um aumento de 18,8% em comparação ao mesmo período de 2022.

### Carteira de Crédito

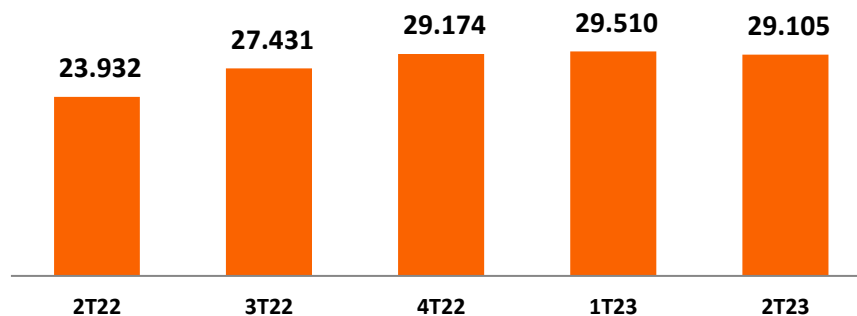
R\$ Milhões



A captação total consolidada encerrou 30 de junho de 2023 com saldo de R\$29.105 milhões, representando um aumento de 21,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal fonte de captação, os depósitos, representa 85,3% do *funding*.

### Captação

R\$ Milhões



Anunciamos em fevereiro a celebração de um Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição, pela Bmg Participações em Negócios de 30% do capital social total da Bmg Seguros S.A. detido pela Generali. A operação foi concluída em julho, dessa forma a Bmg Participações em Negócios passou a deter 100% do capital da Bmg Seguros. Ainda, anunciamos em maio que o Banco adquiriu 5% do capital social da Granito Instituição de

Pagamento S.A. detidos pelos acionistas minoritários, com isso, o Banco passou a deter 50% do capital social total e votante da Granito.

### **Princípios ASG**

No Bmg, existe a crença genuína de que só é possível prosperar nos negócios por meio da construção de uma economia próspera, da atuação ética e do desenvolvimento socioambiental. Por isso, o Banco incorporou os princípios de ASG no seu jeito de fazer negócio.

Em dezembro de 2022, inauguramos o Instituto Marina e Flávio Guimarães, que centraliza todas as ações sociais das empresas do Grupo Bmg. O Instituto fomenta e desenvolve ações sociais, esportivas e educacionais que visam transformar a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social, principalmente, crianças e adolescentes. Também contribui para conservação do patrimônio histórico, principalmente, na preservação e disseminação da história dos fundadores do Grupo Bmg e do mercado financeiro nacional.

Ainda, no primeiro trimestre de 2023, fortalecemos nossa parceria com o Instituto PROA, cuja missão é promover a inserção de jovens de baixa renda vindos de escolas públicas no mercado de trabalho, contratando 20 jovens para integrarem nosso time de Tecnologia da Informação e Atendimento ao Cliente.

O Bmg é também signatário de movimentos importantes como o Pacto Global da ONU, apoiamos a Agenda Positiva do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, Pacto de Promoção pela Equidade Racial, Rede Empresarial de Inclusão Social, Movimento Mulher 360, Women on Board (WOB), Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, OUTstand Brasil e o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção (Empresa Limpa) do Instituto Ethos.

Ter agenda clara e eficiente de ASG totalmente alinhada ao negócio é um dos principais objetivos do Bmg neste e nos próximos anos. o Banco sabe que uma organização forte em ASG é mais eficiente, responsável e sustentável e isso que permite ao Bmg crescer e prosperar no longo prazo.

### **Governança Corporativa**

O Banco possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco adotou por boas práticas algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado: (i) o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle; (ii) divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e (iii) Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente 44% é composto por membros independentes, incluindo a vice-presidente. Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto exclusivamente por membros independentes, (ii) com outros 6 comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: [www.bancobmg.com.br/ri](http://www.bancobmg.com.br/ri).

### **Relacionamento com os Auditores Independentes**

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2023, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

**Gestão de Capital**

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

**Agradecimentos**

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

**À ADMINISTRAÇÃO**

São Paulo, 10 de agosto de 2023.

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO BANCO BMG**

---

### **Primeiro semestre de 2023**

De acordo com a Resolução nº 4.910/21, editada pelo Banco Central do Brasil, constituem atribuições do comitê de auditoria, dentre outras, estabelecer as regras operacionais para o seu próprio funcionamento, recomendar ao Conselho de Administração a entidade a ser contratada para a prestação de auditoria independente, bem como a sua remuneração, revisar, previamente à divulgação ou à publicação, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, anuais e semestrais, inclusive as notas explicativas, o relatório da administração e o relatório do auditoria independente, avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, avaliar o cumprimento, pela administração, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos, estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

### **Atividades Exercidas no Período:**

O Comitê de Auditoria realizou, no primeiro semestre de 2023, 06 (seis) reuniões ordinárias, todas previstas no seu plano de trabalho. Adicionalmente, foram realizadas 03 (três) reuniões neste segundo trimestre de 2023 para avaliação final das demonstrações contábeis da data-base de 30/06/2023, dentre outros assuntos, tendo sido a última em conjunto com o Conselho de Administração, nesta data. Contamos sempre com a presença de dois conselheiros, também membros do Comitê de Auditoria, assim como do Sr. CEO da Instituição e do Sr. Diretor de Auditoria Interna.

### **Sistemas de controles internos e de Gerenciamento de Riscos:**

No primeiro semestre de 2023 o BMG continuou aprimorando e atualizando as suas normas e procedimentos e fortalecimento do processo de Governança Corporativa. O Comitê acompanhou os trabalhos das áreas contábil, de gerenciamento de riscos e de capital, de Controles Internos e Compliance, do atendimento às demandas do Banco Central do Brasil, dos Auditores Externos, da Auditoria Interna e da Ouvidoria, além do processo de apuração de fraudes internas e externas e de prevenção a fraudes, assim como das contingências cíveis, fiscais e trabalhistas e os rankings de reclamações de ouvidorias divulgados pelo Banco Central do Brasil. O Comitê de Auditoria, com base nesse conjunto de informações e em suas próprias averiguações e reuniões, avalia como efetivos os Controles Internos do BMG, entendendo que os esforços empreendidos nos últimos semestres e os em andamento vêm contribuindo, efetivamente, para fortalecer o processo de governança, com o efetivo engajamento de todos os níveis da Administração.

### **Auditoria Interna:**

O Comitê de Auditoria, além de discutir e aprovar a formulação dos planos de trabalho da área, recebeu todos os relatórios dos trabalhos realizados, com monitoramento da implementação de planos de ação recomendados, manteve reuniões com a área e avalia positivamente a sua abrangência, qualidade e o seu nível de independência, com o atendimento aos princípios de diligência, integridade e ética profissional. Nos trabalhos realizados pela Auditoria Interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas, cuja gravidade pudesse colocar em risco a continuidade dos negócios da Organização BANCO BMG S.A. e suas Controladas.

### **Auditoria Externa:**

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro BMG, devendo certificar que elas representem de forma adequada, nos seus aspectos relevantes, a sua efetiva situação econômica e financeira, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O Comitê discutiu com os auditores externos o planejamento dos seus trabalhos e as suas principais conclusões, considerando-os adequados, não tendo sido evidenciados fatos relevantes que pudessem comprometer a sua independência.

**Ouvidoria:**

O Comitê de Auditoria acompanha os trabalhos da Ouvidoria em consonância com a regulamentação vigente. O Comitê entende que o BMG vem envidando constantes esforços no sentido de manter estrutura da Ouvidoria adequada ao porte e complexidade de suas operações e ao nível de demanda dos seus clientes.

**Demonstrações Financeiras:**

O Comitê de Auditoria analisou os aspectos que envolvem o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas, Relatórios Financeiros e Relatório da Administração, com data-base de 30/06/2023, tendo, ainda, realizado reunião conjunta com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os Auditores Externos, para informações e esclarecimentos adicionais julgados necessários. Além disso, foram analisadas as práticas contábeis utilizadas pelo BMG na elaboração das demonstrações financeiras, estando as mesmas alinhadas à legislação e regulamentação vigentes, retratando, adequadamente, a situação econômica e financeira da Instituição.

**Conclusões:**

O Comitê de Auditoria não recebeu, neste período, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Instituição que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que pudessem colocar em risco a sua continuidade ou a integridade de suas demonstrações financeiras.

Assim, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do BMG relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

São Paulo, 10 de agosto de 2023.

Dorival Dourado Jr

Manuela Vaz Artigas

Paulo Augusto de Andrade (Presidente e Membro Especialista)



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

---

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco Bmg S.A., após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standard Board” (“IASB”), concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Banco no período.

São Paulo, 10 de agosto de 2023.

Roberto Faldini  
Conselheiro Coordenador

Fernando Antônio Fraga Ferreira  
Conselheiro

Flávio de Sousa Franco  
Conselheiro

**BANCO BMG S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
**Em milhares de reais**

<b>Ativo</b>	<b>NE</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Disponibilidades</b>	5	<b>231.855</b>	<b>291.767</b>
<b>Ativos Financeiros</b>		<b>36.516.703</b>	<b>37.619.038</b>
<b>Ao Custo Amortizado</b>		<b>31.828.340</b>	<b>33.587.283</b>
Depósitos compulsórios no Banco Central	6	1.475.083	1.389.620
Aplicações no mercado aberto	5	203.229	329.223
Aplicação em depósitos interfinanceiros	6	48.750	46.322
Títulos e Valores Mobiliários	6	6.557.507	8.815.864
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	6	15.936	61.342
Operações de crédito	6 e 8	24.704.827	23.888.978
Provisão para perdas esperadas ( <i>Impairment</i> )	6 e 8	(2.252.485)	(2.173.160)
Devedores diversos	6 e 8	1.075.493	1.229.094
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>		<b>4.120.107</b>	<b>2.309.682</b>
Títulos e Valores Mobiliários	6	4.120.107	2.309.682
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>		<b>568.256</b>	<b>1.722.073</b>
Instrumentos financeiros derivativos	6	121.864	203.775
Títulos e Valores Mobiliários	6	446.392	1.518.298
<b>Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial</b>		<b>90.255</b>	<b>172.142</b>
<b>Imobilizado</b>	9	<b>73.355</b>	<b>78.550</b>
<b>Intangível</b>	10	<b>1.454.953</b>	<b>1.339.854</b>
<b>Ativos Fiscais</b>		<b>3.655.316</b>	<b>3.441.869</b>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		86.105	106.829
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	20	3.153.850	2.912.765
Outros impostos e contribuições a recuperar		415.361	422.275
<b>Depósitos judiciais</b>	19	<b>449.117</b>	<b>397.675</b>
<b>Ativos não correntes destinados à venda</b>		<b>9.560</b>	<b>9.811</b>
<b>Outros ativos</b>	11	<b>1.351.028</b>	<b>1.237.564</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>43.832.142</b>	<b>44.588.270</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

**BANCO BMG**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
**Em milhares de reais**

<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>NE</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>		<b>36.601.097</b>	<b>37.552.337</b>
Depósitos de clientes	15	25.192.862	24.436.752
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	13	59.390	2.836.177
Obrigações por empréstimos e repasses	14	616.158	593.459
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	16	3.441.421	1.664.092
Letras financeiras subordinadas	17	786.304	670.025
Operações compromissadas	15	5.599.524	6.318.846
Outros passivos financeiros	18	905.438	1.032.986
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>		<b>151.599</b>	<b>52.361</b>
Instrumentos financeiros derivativos	12	151.599	52.361
<b>Provisões</b>	19	<b>845.125</b>	<b>821.444</b>
<b>Obrigações Fiscais</b>		<b>141.008</b>	<b>205.944</b>
Imposto de renda e contribuição social a recolher		84.913	149.876
Outros impostos e contribuições a recolher		56.095	56.068
<b>Outros passivos</b>	21	<b>1.975.606</b>	<b>1.825.317</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>39.714.435</b>	<b>40.457.403</b>
<b>Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora</b>		<b>4.066.292</b>	<b>4.099.763</b>
Capital social	22(a)	3.742.572	3.742.572
Reservas de capital		17.778	13.550
Outros resultados abrangentes acumulados	22(b)	110.483	152.813
Reservas de lucros	22(c)	477.977	539.946
Prejuízos acumulados		(282.067)	(348.656)
Ações em tesouraria		(451)	(462)
<b>Participação dos não controladores</b>		<b>51.415</b>	<b>31.104</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.117.707</b>	<b>4.130.867</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>43.832.142</b>	<b>44.588.270</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

**BANCO BMG S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO**  
**SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	NE	2º Trimestre 2023	1º Semestre 2023	2º Trimestre 2022	1º Semestre 2022
Receita de juros e rendimentos similares	24 (a)	1.781.659	3.679.323	1.648.233	2.941.665
Despesa de juros e encargos similares	24 (a)	(1.341.560)	(2.589.734)	(790.334)	(1.776.385)
<b>Receita líquida de juros</b>		<b>440.099</b>	<b>1.089.589</b>	<b>857.899</b>	<b>1.165.280</b>
Receita de prestação de serviços	25	55.996	137.224	38.987	64.723
Resultado de participação em coligadas		(19.040)	(7.451)	5.103	6.023
Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros	24 (b)	258.472	464.100	(72.091)	375.638
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	8 (e)	(351.182)	(785.279)	(397.792)	(725.970)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo		41.291	90.619	59.746	87.031
Despesas gerais e administrativas	24 (c)	(451.008)	(877.268)	(399.908)	(764.135)
Despesas tributárias	24 (d)	(42.946)	(83.921)	(51.892)	(101.024)
Outras receitas (despesas) operacionais	24 (e)	65.172	(58.761)	(127.027)	(258.641)
Outros resultados não operacionais		27.781	36.683	9.042	18.400
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>24.635</b>	<b>5.535</b>	<b>(77.933)</b>	<b>(132.675)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	20 (b)	(52.280)	(90.304)	(36.709)	(68.082)
Imposto de renda e contribuição social diferido	20 (b)	73.625	170.623	114.559	208.835
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do trimestre/semestre</b>		<b>45.980</b>	<b>85.854</b>	<b>(83)</b>	<b>8.078</b>
Atribuível a:					
Controladora do Grupo		36.665	75.200	(699)	6.588
Participação de não-controladores		9.315	10.654	616	1.490
<b>Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação (em reais)</b>	<b>23</b>	<b>0,0629</b>	<b>0,1290</b>	<b>(0,0012)</b>	<b>0,0113</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

**BANCO BMG**  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO**

Em milhares de reais

	NE	2º Trimestre 2023	1º Semestre 2023	2º Trimestre 2022	1º Semestre 2022
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do trimestre/ semestre</b>		<b>45.980</b>	<b>85.854</b>	<b>(83)</b>	<b>8.078</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>					
<b>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>					
Variação no valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM		102.034	151.304	(101.676)	(99.771)
Impostos e contribuições diferidos sobre outros resultados abrangentes – TVM		(48.933)	(73.311)	48.369	47.470
Hedge de fluxo de caixa		(176.094)	(229.437)	55.624	69.857
Reclassificação de títulos "ao valor justo por meio de outros resultados Abrangentes" para "ao custo amortizado" (vide nota 2.7.1 (a))				388.193	388.193
Impostos e contribuições diferidos sobre hedge de fluxo de caixa		83.745	109.114	(26.453)	(33.222)
<b>Variação em outros resultados abrangentes</b>	22 (b)	<b>(39.248)</b>	<b>(42.330)</b>	<b>364.057</b>	<b>372.527</b>
<b>Total do resultado abrangente do trimestre/ semestre</b>		<b>6.732</b>	<b>43.524</b>	<b>363.974</b>	<b>380.605</b>
<b>Atribuível a</b>					
Controladora do banco		(2.583)	32.870	363.358	379.115
Participação dos não controladores		9.315	10.654	616	1.490

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

**BANCO BMG**  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO**

Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros ou Prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>3.742.572</b>	<b>9.562</b>	<b>527.944</b>	<b>(296.194)</b>	<b>(254)</b>	<b>(182.847)</b>	<b>3.800.783</b>	<b>23.117</b>	<b>3.823.900</b>
Lucro líquido do semestre						6.588	<b>6.588</b>	1.490	<b>8.078</b>
Outros resultados abrangentes				(15.666)			<b>(15.666)</b>		<b>(15.666)</b>
Reclassificação de títulos "ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" para "ao custo amortizado"				388.193			<b>388.193</b>		<b>388.193</b>
<b>Total resultado abrangente do semestre</b>				<b>372.527</b>		<b>6.588</b>	<b>379.115</b>	<b>1.490</b>	<b>380.605</b>
Movimentação da participação dos não controladores								2.993	<b>2.993</b>
Ganho de capital			179		(179)				
Ações em tesouraria					(4.965)		<b>(4.965)</b>		<b>(4.965)</b>
Planos de pagamento baseado em ações		(1.352)			4.936		<b>3.584</b>		<b>3.584</b>
<b>Destinação do lucro líquido do semestre</b>									
Constituição de reservas			99.934			(99.934)			
Juros sobre capital próprio (nota 22(d))			(106.500)				<b>(106.500)</b>		<b>(106.500)</b>
<b>Total das transações com acionistas</b>		<b>(1.352)</b>	<b>(6.387)</b>		<b>(208)</b>	<b>(99.934)</b>	<b>(107.881)</b>	<b>2.993</b>	<b>(104.888)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>	<b>3.742.572</b>	<b>8.210</b>	<b>521.557</b>	<b>76.333</b>	<b>(462)</b>	<b>(276.193)</b>	<b>4.072.017</b>	<b>27.600</b>	<b>4.099.617</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>3.742.572</b>	<b>13.550</b>	<b>539.946</b>	<b>152.813</b>	<b>(462)</b>	<b>(348.656)</b>	<b>4.099.763</b>	<b>31.104</b>	<b>4.130.867</b>
Lucro líquido do semestre						75.200	<b>75.200</b>	10.654	<b>85.854</b>
Outros resultados abrangentes				(42.330)			<b>(42.330)</b>		<b>(42.330)</b>
<b>Total resultado abrangente do semestre</b>				<b>(42.330)</b>		<b>75.200</b>	<b>32.870</b>	<b>10.654</b>	<b>43.524</b>
Movimentação da participação dos não controladores								9.657	<b>9.657</b>
Ações em tesouraria			(11)		11				
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações		4.228					<b>4.228</b>		<b>4.228</b>
Utilização de reservas			(1.369)				<b>(1.369)</b>		<b>(1.369)</b>
<b>Destinação do lucro líquido do semestre</b>									
Constituição de reservas			8.611			(8.611)			
Juros sobre capital próprio (nota 22(d))			(69.200)				<b>(69.200)</b>		<b>(69.200)</b>
<b>Total das transações com acionistas</b>		<b>4.228</b>	<b>(61.969)</b>		<b>11</b>	<b>(8.611)</b>	<b>(66.341)</b>	<b>9.657</b>	<b>(56.684)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	<b>3.742.572</b>	<b>17.778</b>	<b>477.977</b>	<b>110.483</b>	<b>(451)</b>	<b>(282.067)</b>	<b>4.066.292</b>	<b>51.415</b>	<b>4.117.707</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

**BANCO BMG**  
**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO**

Em milhares de reais

	2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do semestre atribuível aos controladores	75.200	6.588
<b>Ajuste ao lucro líquido atribuível aos controladores</b>		
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	4.228	(1.352)
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	785.279	725.970
Resultado de participações em coligadas	7.451	(6.023)
Depreciações	9.526	9.490
Amortizações	50.843	33.846
Amortizações de outros ativos intangíveis	(2.885)	315
Variação cambial de captações	2.105	1.366
Provisão para causas judiciais	23.681	55.008
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(170.623)	(208.835)
Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(16.604)	8.128
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>768.201</b>	<b>624.501</b>
<b>Variação do capital circulante</b>		
(Aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central	(85.463)	(550.172)
Redução (Aumento) em ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.071.906	(375.661)
(Aumento) Redução em valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	(1.852.755)	7.478.138
Redução (Aumento) em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	933.133	(13.007.998)
Redução (Aumento) em impostos e contribuições a recuperar	27.638	(12.213)
(Aumento) Redução em impostos e contribuições diferidos	(70.464)	334.667
(Aumento) em ativos não correntes destinados à venda	(51.923)	(3.008)
Redução (Aumento) em outros ativos	17.975	(193.141)
(Redução) Aumento em depósitos judiciais	(51.444)	13.770
Aumento em passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	181.149	43.762
(Redução) Aumento em passivos financeiros ao custo amortizado	(953.344)	5.920.478
Aumento em imposto de renda e contribuição social corrente	64.132	38.463
Aumento (redução) em outros passivos e provisões	85.490	(49.932)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>84.231</b>	<b>261.654</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(129.068)	(54.981)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(44.837)</b>	<b>206.673</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de investimentos</b>		
Redução de capital em controlada		50.000
Aquisição de intangível	(110.883)	(69.328)
Aquisição de participação acionária	(57.000)	(85.000)
Aquisições de imobilizado de uso	(7.422)	(12.845)
Alienação de imobilizado de uso	3.091	3.802
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de Investimentos</b>	<b>(172.214)</b>	<b>(113.371)</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Emissão de instrumentos de dívida elegíveis à capital	68.100	250.600
Aquisição de ações de emissão própria		(5.144)
Juros sobre capital próprio pagos	(73.870)	(158.290)
Aumento em participação de acionistas não controladores	20.311	4.483
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>14.541</b>	<b>91.649</b>
<b>(Redução) Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(202.510)</b>	<b>184.951</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (nota 5)</b>	<b>620.990</b>	<b>407.617</b>
<b>Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>16.604</b>	<b>(8.128)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (nota 5)</b>	<b>435.084</b>	<b>584.440</b>
<b>Aumento (Redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(202.510)</b>	<b>184.951</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

## **BANCO BMG S.A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **1. Informações gerais**

---

O Banco Bmg S.A. (“Banco” ou “Instituição”) e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo” ou “Consolidado”) está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Grupo é formado pelas controladas: BMG Leasing S.A., BMG Bank Cayman Ltd., Banco Cifra S.A., Banco BCV S.A., BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. e sua controlada ME Promotora de Vendas Ltda., BMG Soluções Eletrônicas Ltda., Help Franchising Participações Ltda., BMG Participações em Negócios Ltda. e sua controlada BMG Seguros S.A., BMG Seguridade, Holding Seguradoras S.A., MG Seguros Vida e Previdência S.A., Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II, Bmg Middle Market Fundo de Investimento Em Direitos Creditorios, Romeu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NP Esportes. Informações detalhadas sobre as controladas encontram-se descritas na nota de consolidação.

Conforme aprovado pelo Banco Central do Brasil, através de ofício de 10 de novembro de 2021, comunicamos mudança do objeto social da Cifra Financeira S.A. para “sociedade distribuidora de títulos e valores mobiliários”, adotando como nova denominação BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

O Banco Bmg S.A (“Banco” ou “Instituição”), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Pentagna Guimarães, está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitscheck, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil.

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS foram concluídas e aprovadas pela Administração do Banco em 10/08/2023.

#### **2. Resumo das práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas**

---

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

##### **2.1 Base de preparação**

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Bmg S.A. e suas controladas foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) que requer a elaboração de demonstrações consolidadas de acordo com o padrão contábil internacional (“IFRS”), conforme aprovado pelo “Internacional Accounting Standard Board” (“IASB”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. O Banco observa ainda, para divulgações em períodos intermediários, a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, o Grupo observa o disposto na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresentando o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo, como requerido pelo IFRS 9, em função do modelo de negócio.



**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

**2.2 Consolidação**
**(a) Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

**(i) Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou possui direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do semestre conforme incorridos.

As empresas consolidadas e as suas participações estão demonstradas a seguir:

Controladas	País de constituição	Atividade	Participação em %	
			2023	2022
BMG Leasing S.A.	Brasil	Arrendamento Mercantil	99,99	99,99
BMG Bank Cayman Ltd.	Ilhas Cayman	Banco	100	100
Banco BCV S.A.	Brasil	Banco	100	100
Banco Cifra S.A.	Brasil	Banco	100	100
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	Distribuidora de valores mobiliários	100	100
ME Promotora de Vendas Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	80	80
BMG Soluções Eletrônicas S.A.	Brasil	Comércio eletrônico	99,38	99,38
Help Franchising Participações Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,98	99,98
BMG Participações em Negócios Ltda.	Brasil	Holding	92,99	92,99
BMG Seguros S.A.	Brasil	Seguros	70	70
BMG Seguridade	Brasil	Seguros	100	
Holding Seguradoras	Brasil	Holding	100	
MG Seguros Vida e Previdência S.A.	Brasil	Seguros	60	
CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,99	99,99
CMG Corretora de Seguros	Brasil	Seguros	60	60
			Participação em %	
		<b>Fundo de Investimento em Direitos Creditórios</b>	2023	2022
		Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II	100	
		Bmg Middle Market Fundo de Investimento Em Direitos Creditorios	100	
		Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NP Esportes	100	100
		<b>Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado</b>	2023	2022
		Romeu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	100	100

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Transações, saldos e ganhos não realizados entre as instituições integrantes do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas.

Na rubrica “Receitas de juros e rendimentos similares”, na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de operações de crédito cedidas e o custo do financiamento na rubrica “Despesas de juros e encargos similares”.

**Transações com participações de não controladoras**

O Grupo trata as transações com participações de não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Outros resultados abrangentes”.

**2.3 Apresentação de informação por segmentos**

De acordo com o IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade que atua em atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados sejam regularmente avaliados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade e em relação ao qual estão disponíveis informações financeiras distintas.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada de decisões estratégicas do Grupo.

A administração separa as suas informações em dois segmentos operacionais: Banco de Varejo e Banco de Atacado.

Estes segmentos operacionais são descritos a seguir:

- Banco de Varejo: o resultado do segmento Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas físicas.
- Banco de Atacado: o resultado do segmento Banco de Atacado decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas jurídicas.

O resultado por segmento operacional encontra-se informado no quadro abaixo:

	<b>30/06/2023</b>				
	<b>Banco de Varejo</b>	<b>Banco de Atacado</b>	<b>Total BRGAAP (i)</b>	<b>Ajustes IFRS</b>	<b>Consolidado IFRS</b>
Margem Financeira	1.383.224	173.975	1.557.199	(87.431)	<b>1.469.768</b>
Receita de prestação de serviços	111.513	4.029	115.542	21.682	<b>137.224</b>
<b>Resultado de intermediação financeira</b>	<b>1.494.737</b>	<b>178.004</b>	<b>1.672.741</b>	<b>(65.749)</b>	<b>1.606.992</b>
Despesa de prov. para créditos de liq. duvidosa	(729.049)	(174.686)	(903.735)	118.456	<b>(785.279)</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	66.836	24.933	91.769	(1.150)	<b>90.619</b>
<b>Resultado bruto financeiro</b>	<b>832.524</b>	<b>28.251</b>	<b>860.775</b>	<b>51.557</b>	<b>912.332</b>
Despesas totais	(1.022.759)	(67.051)	(1.089.810)	153.781	<b>(936.029)</b>
Resultado de participação em coligadas	86.520	(24.430)	62.090	(69.541)	<b>(7.451)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>(103.715)</b>	<b>(63.230)</b>	<b>(166.945)</b>	<b>135.797</b>	<b>(31.148)</b>
Resultado não operacional		(675)	(675)	37.358	<b>36.683</b>
Imposto de renda e contribuição social	110.467	65.767	176.234	(95.915)	<b>80.319</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>6.752</b>	<b>1.862</b>	<b>8.614</b>	<b>77.240</b>	<b>85.854</b>

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/06/2022				
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Total BRGAAP (i)	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	1.331.298	17.274	1.348.572	91.322	<b>1.439.894</b>
Receita de prestação de serviços	49.765	1.239	51.004	13.719	<b>64.723</b>
<b>Resultado de intermediação financeira</b>	<b>1.381.063</b>	<b>18.513</b>	<b>1.399.576</b>	<b>105.041</b>	<b>1.504.617</b>
Despesa de prov. para créditos de liq. duvidosa	(509.154)	(15.424)	(524.578)	(201.392)	<b>(725.970)</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	81.501	5.530	87.031		<b>87.031</b>
<b>Resultado bruto financeiro</b>	<b>953.410</b>	<b>8.619</b>	<b>962.029</b>	<b>(96.351)</b>	<b>865.678</b>
Despesas totais	(867.298)	(102.922)	(970.220)	(52.556)	<b>(1.022.776)</b>
Resultado de participação em coligadas	38.707	(6.955)	31.752	(25.729)	<b>6.023</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>124.819</b>	<b>(101.258)</b>	<b>23.561</b>	<b>(174.636)</b>	<b>(151.075)</b>
Resultado não operacional		109	109	18.291	<b>18.400</b>
Imposto de renda e contribuição social	(38.750)	115.017	76.267	64.486	<b>140.753</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>86.069</b>	<b>13.868</b>	<b>99.937</b>	<b>(91.859)</b>	<b>8.078</b>

(i) Resultado apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## 2.4 Conversão de moeda estrangeira

### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do Banco, e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda no resultado do período na rubrica "Outras receitas e despesas operacionais".

## 2.5 Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações no mercado aberto de curto prazo de alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e com risco insignificante de mudança de valor.

## 2.6 Vendas com compromisso de recompra e compras com compromisso de revenda

O Grupo dispõe de operações de compra com compromisso de revenda ("compromisso de revenda") e de venda com compromisso de recompra ("compromisso de recompra") de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas "Aplicações no mercado aberto" e "Operações compromissadas", respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no balanço patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com

**BANCO BMG S.A**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

compromisso de recompra são lançados em “Receitas de juros e rendimentos similares” e “Despesas de juros e encargos similares”, respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. Monitoramos rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajustamos o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no balanço patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

## **2.7 Ativos e passivos financeiros**

### **2.7.1 Reconhecimento e mensuração**

#### **(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros**

O Grupo aplica o IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- (i) Custo Amortizado;
- (ii) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes;
- (iii) Valor Justo por meio do Resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependerá do modelo de negócios nas quais são administrados e das características dos fluxos de caixa - SPPI Test (*Solely Payment of Principal and Interest Test*).

O modelo de negócios refere-se a como o Banco gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultam do reconhecimento de fluxos de caixa contratuais, venda de ativos ou ambos. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros.

A avaliação dos modelos de negócios considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

**SPPI Test:** avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

**(i) Custo Amortizado**

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Os ativos mensurados ao custo amortizado são administrados para obtenção de fluxos de caixas constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test).

Os ativos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos Similares.

Em junho de 2022 o Banco reclassificou ativos financeiros da categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” para “custo amortizado”. Conforme disposto no parágrafo 5.6.5 do IFRS 9, como reflexo da reclassificação a perda acumulada anteriormente reconhecida em outros resultados abrangentes foi transferida do patrimônio líquido e ajustada contra o valor justo do ativo financeiro.

**(ii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes**

- Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;

- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e

- Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

**(iii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo**

- Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;

- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo;

- Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e

- Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganho (Perda) Líquido com ativos e passivos financeiros.

O Grupo designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

**Taxa de Juros Efetiva**

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro. Para o cálculo da taxa de juros efetiva, estimam-se os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

**BANCO BMG S.A**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado**

Os passivos financeiros que não são classificados a valor justo por meio do resultado estão classificados nesta categoria e, inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do resultado consolidada em "Despesas de juros e encargos similares".

As obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros representam as obrigações de cessão de crédito com ou sem coobrigação. Os valores são representados pelo valor presente dos compromissos financeiros futuros descapitalizados pela taxa original da cessão de crédito.

**(b) Hedge**

O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e optou na adoção do IFRS 9 em permanecer adotando os critérios do IAS 39, como permitido na adoção inicial.

De acordo com o IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil, todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formal da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*.

- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular.

O IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O banco não possui *hedge* de investimento líquido em operações no exterior e *hedge* de valor justo.

Os valores justos dos vários instrumentos financeiros derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

**(i) Hedge de Valor Justo**

Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

a) o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e

b) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

**(ii) Hedge de Fluxo de Caixa**

A parcela efetiva das variações ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Ganho/perda líquido com ativos e passivos financeiros".

Os valores acumulados em outros resultados abrangentes são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam

**BANCO BMG S.A**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em outros resultados abrangentes, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os instrumentos financeiros derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no resultado abrangente acumulado e subsequentemente reclassificados para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece em Resultado Abrangente e é reconhecido no resultado, quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado em outros resultados abrangentes é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receita e Despesa de juros, rendimentos e encargos similares".

**(c) Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais**

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isto não altera substancialmente seus termos e condições, o Grupo não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original. Quaisquer custos ou taxas incorridas ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro. Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o Grupo baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, conseqüentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito. O Grupo também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração do Resultado.

**(d) Transferência de Ativos Financeiros**

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando todos os riscos e benefícios de propriedade são transferidos substancialmente e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos do IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

**(i) Baixa de Ativos Financeiros**

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração do Resultado do Grupo. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado.

**(e) Valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

**(f) Instrumentos Patrimoniais**

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

**BANCO BMG S.A****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Grupo mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração do Resultado quando o direito do Grupo é reconhecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração do Resultado.

**2.8 Operações de arrendamento mercantil financeiro (como arrendador)**

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no balanço patrimonial consolidado na rubrica Operações de crédito e arrendamento mercantil.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo Grupo são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Grupo e ocorre na demonstração consolidada do resultado na rubrica “Receita de juros e rendimentos similares”.

**2.9 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros****Perda de Crédito Esperada**

O Grupo avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração do Resultado.

**Mensuração de Perda de Crédito Esperada**

- Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banco espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;
- Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banco espera receber;
- Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banco espera recuperar.

A metodologia de estimação da perda esperada considera a utilização dos seguintes fatores:

- Exposição ao *Default* (EAD): é o valor exposto ao risco de crédito, utilizando-se como referência o saldo devedor dos contratos e possibilidade de utilização dos limites aprovados;
- Probabilidade de *Default* (PD): é definido como a probabilidade da contraparte não honrar com suas obrigações contratuais de pagamento, utilizando-se para estimativa dados históricos e informações cadastrais dos clientes e contratos;
- Perda por *Default* (LGD): é o percentual da exposição que não se espera recuperar em caso de inadimplência, utilizando-se para estimativa parâmetros históricos de níveis de atraso, garantias das operações e cobertura por seguro prestamista.



**BANCO BMG S.A****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A cada período reportado, o Grupo avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O Grupo classifica os ativos em três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: Entende-se que um instrumento financeiro nesta fase não tenha um aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa a perda esperada resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem ter materializado deterioração, o instrumento financeiro será enquadrado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete a perda estimada da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, serão utilizados os indicadores quantitativos de medição utilizados na gestão normal de risco de crédito, assim como outras variáveis qualitativas, tais como a indicação de ser uma operação não deteriorada se considerada como refinanciada ou operações incluídas em um acordo especial, e;

Estágio 3: Um instrumento financeiro é registrado dentro deste estágio, quando ele mostra sinais de deterioração evidentes como resultado de um ou mais eventos que já ocorreram e que se materializaram em uma perda. Neste caso, o valor referente à provisão para perdas reflete as perdas esperadas por risco de crédito ao longo da vida residual esperada do instrumento financeiro.

**Mudança de estágio**

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado se reverter, o ativo financeiro poderá voltar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo realizado pelo Grupo.

O Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. O modelo individual é aplicado quando existe relevância para a carteira e histórico adequado para uma modelagem estatística. Caso contrário, aplica-se a análise coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

**2.10 Ativos não correntes disponíveis para venda**

Em conformidade com o IFRS 5, nesta categoria foram registrados os ativos cujo valor contábil possa ser recuperado, principalmente por meio de uma transação de venda, em vez do uso continuado.

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, adquiridos ou recebidos por dação em pagamento.

Estes bens quando recebidos por dação em pagamento são vendidos. Entretanto, aqueles que eventualmente apresentarem alguma dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment* por meio de laudo técnico.

**BANCO BMG S.A****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**2.11 Intangível****Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

**2.12 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do semestre, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear como segue:

	<b>Anos</b>
Edificações	Entre 20 e 25
Sistema de segurança	Entre 18 e 20
Instalações	Entre 8 e 10
Móveis e equipamentos de uso	Entre 8 e 10
Sistema de comunicação	Entre 8 e 10
Veículos	Entre 3 e 5
Sistema de processamento de dados	Entre 3 e 5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

**2.13 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de provisão para redução ao valor recuperável no final de cada período de balanço ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da provisão para redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido provisão para redução ao valor recuperável, exceto o ágio, são

**BANCO BMG S.A**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

revisados para a análise de uma possível reversão da provisão para redução ao valor recuperável na data de apresentação das demonstrações financeiras.

#### **2.14 Provisões**

As provisões para ações judiciais (tributária, trabalhista e cível) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Essas ações judiciais são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

#### **2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda, 20% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL” de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019 de janeiro de 2022 a julho de 2022 e, 21% entre 1º de agosto e 31 de dezembro de 2022 de acordo com a Lei nº 14.446/22.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

#### **2.16 Participação nos lucros**

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

#### **2.17 Capital social**

O capital social é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal (Nota 22 (a)).

#### **2.18 Reconhecimento da receita**

Os critérios mais significativos utilizados pelo Grupo para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

##### **(a) Receitas com juros, despesas com juros, rendimentos e encargos similares**

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo método da taxa de juros efetiva. Para operações de crédito em que o pagamento de principal ou juros apresentar atraso igual ou superior de 60 dias ou mais, o reconhecimento da receita de juros deixará de ocorrer.

**BANCO BMG S.A**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(b) Comissões, tarifas e itens similares**

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, como parte da taxa efetiva de juros, utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza. Os principais critérios são os seguintes:

- Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando incorridas.
- Aquelas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços de forma linear.
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

**(c) Receitas e despesas não financeiras**

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

**(d) Cobranças e pagamentos diferidos**

Reconhecidos para fins contábeis pelo valor resultante do desconto dos fluxos de caixa esperados a taxas de mercado.

**2.19 Lucro por ação**

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos controladores do Grupo pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada semestre. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

**2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do semestre, ou quando declarados, com base no estatuto social do Grupo, calculadas com base no resultado apurado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pela Banco Central do Brasil. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado quando declarado na forma do estatuto social e/ou na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

**2.21 Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes**

**a) Pronunciamentos Contábeis Emitidos e Aplicáveis em Períodos Futuros**

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui o IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:

- Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;

- *Premium Allocation Approach* (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;

- *Variable Fee Approach*: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:



**BANCO BMG S.A**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

A norma entra em vigor em 2023 e seus possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até o fim do exercício.

### **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

---

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras que podem afetar as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados, na base de clientes e na inadimplência dos tomadores de crédito.
- Mudanças nas taxas de juros.
- Mudanças nos índices de inflação.
- Regulamentação governamental e questões fiscais.
- Processos ou disputas judiciais adversas.
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento.
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro.
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

#### **(a) Mensuração da provisão para redução do valor recuperável de ativos financeiros da categoria “Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado”**

Os ativos classificados nesta categoria são mensurados através do custo amortizado e atualizados pela taxa efetiva de juros.

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Grupo deve avaliar as perdas esperadas inerentes aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A determinação da perda por redução ao valor recuperável com empréstimos e recebíveis exige um alto nível de julgamentos que envolvem critérios diversos de avaliação, tais como análise das características específicas de cada carteira de empréstimos e recebíveis as garantias existentes e risco das operações.

O Grupo utiliza-se de modelos internos para analisar as carteiras de empréstimos e recebíveis para determinar a provisão necessária para perdas conforme Nota 2.9. Nesses modelos são aplicados fatores estatísticos de perda esperada observável de uma janela de tempo suficiente para capturar efeitos sazonais e remover os efeitos de condições de mercado incomuns para Grupos de empréstimo com características de risco semelhantes.

#### **(b) Provisões, Ativos e Passivos contingentes**

O Grupo revisa periodicamente suas causas judiciais que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Para as causas classificadas como “Prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no balanço patrimonial na rubrica Provisões, conforme detalhado na Nota 19.

Os valores das provisões são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

#### **(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Grupo terá lucro tributável futuro em relação aos quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Outros ativos tributários diferidos (créditos e prejuízos fiscais a compensar) são reconhecidos

**BANCO BMG S.A****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

apenas quando for considerado provável que o Grupo terá lucro tributável futuro suficiente para que tais créditos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Grupo, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

**(d) Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio**

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa do Grupo sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso. Estes fluxos estão sujeitos a condições de mercado e fatores incertos, como segue:

- Fluxos de caixa projetados para os períodos das previsões disponíveis e às premissas de longo prazo destes fluxos;
- Taxas de desconto, pois geralmente refletem variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável.

**4. Gestão de risco financeiro**

---

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada por uma diretoria específica do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O departamento de Risco do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa, princípios estes acompanhados pela revisão do Comitê de Análise de Ativos e Passivos ("ALCO").

**4.1 Risco de crédito e socioambiental**

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a Administração controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasses por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pelo departamento de riscos.

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco Bmg, que segue o disposto na Resolução CMN nº 4.327/2014, estabelece diretrizes e consolida as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com clientes. A política estabelece segmentos de atuação impedidos, para os quais não liberamos crédito, e setores restritos, para os quais a análise de risco socioambiental é mais detalhada e rigorosa. Determina, também, práticas, que incluem o gerenciamento de riscos e análises de impactos socioambientais como finalidade do crédito e gestão de fornecedores, que é realizado através da análise das práticas socioambientais. Nesse caso,

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional.

**4.1.1 Exposição máxima ao risco de crédito**

A tabela abaixo apresenta a exposição máxima ao risco de crédito, sem considerar garantias recebidas ou outras melhorias de crédito.

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Disponibilidade	231.855	291.767
Aplicações no mercado aberto	203.229	329.223
Depósitos compulsórios Bacen	1.475.083	1.389.620
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	4.120.107	2.309.682
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	446.392	1.518.298
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	121.864	203.775
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (exceto depósitos compulsórios BACEN e aplicações no mercado aberto)	30.150.028	31.868.440
<b>Off-balance</b>	<b>8.291.328</b>	<b>8.464.836</b>
Avais e fianças	136.467	246.743
Créditos a liberar	8.154.861	8.218.093
<b>Total da exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>45.039.886</b>	<b>46.375.641</b>

Para os ativos registrados no balanço patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise contempla apenas os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito, os ativos não financeiros não são considerados.

Conforme a tabela acima, a exposição mais significativa advém dos empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os limites de riscos de crédito são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites autorizados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 4.1.4 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

**4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação**

O Grupo administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores. Esses riscos são monitorados e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes que são definidas pelo Comitê de Crédito Corporativo. O cartão de crédito consignado é um produto massificado de grande volume e baixo *ticket* médio, fato este que reduz o risco de concentração de crédito.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Grupo implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienação fiduciária;
- Penhor Mercantil;
- Hipotecas;



**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
 

---

- Nota Promissória;
- Carta fiança.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Grupo a determinar a necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de acordo com o IFRS 9, com base nos critérios descritos na Nota 2.9.

**4.1.3 Qualidade dos ativos financeiros**

A qualidade dos ativos financeiros do Grupo, que são avaliados individualmente, é feita de acordo com a classificação interna de risco e é demonstrada conforme segue:

	<b>2023</b>		
	<b>Classificação interna de Risco</b>		
	<b>Baixo</b>	<b>Médio</b>	<b>Alto</b>
Disponibilidade	231.855		
Aplicações no mercado aberto	203.229		
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.475.083		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Operações de crédito	22.283.197	937.353	1.484.277
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	4.120.107		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	446.392		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	6.557.507		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	121.864		

	<b>2022</b>		
	<b>Classificação interna de Risco</b>		
	<b>Baixo</b>	<b>Médio</b>	<b>Alto</b>
Disponibilidade	291.767		
Aplicações no mercado aberto	329.223		
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.389.620		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - Operações de crédito	21.636.290	967.609	1.285.079
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.309.682		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	1.518.298		
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado - TVM	8.815.864		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	203.775		

**4.1.4 Concentração de riscos**

Os limites individuais de risco em operações de crédito são definidos em normativos operacionais específicos.

Esses limites são monitorados frequentemente e, em caso de desvio, haverá comunicação imediata ao diretor responsável pelo gerenciamento de risco o qual deverá elaborar e gerir a execução do plano de ação para a correção e adequação.

O elevado volume de operações realizadas pela Instituição requer uma estrutura complexa de ambiente de tecnologia para processamento dessas transações e de controles internos.

**4.2 Risco de Mercado**

É o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Grupo. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros e dos preços de mercadorias (*commodities*). As carteiras de investimento avaliadas ao valor justo por

meio do resultado incluem todos os títulos e valores mobiliários pertencentes aos fundos de investimento, cuja movimentação em base diária é acompanhada.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes correspondem, basicamente, a títulos e valores mobiliários. Essa carteira inclui risco de taxa de juros, índice de preços e câmbio. As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

### Técnicas de mensuração do risco de mercado

#### Valor em Risco (“VaR”)

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor “máximo” que o Grupo pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (1%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um “período de manutenção das posições” (10 dias). Além disto, pressupõe, também, que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias no passado. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de não negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em Real e TJLP, variação de Índices de Preços denominadas em IPCA e IGP-M e variação do Câmbio. Estes limites são diariamente monitorados pela área de risco.

#### Teste de stress

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking* (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira *banking* consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais *hedges*. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como *banking*.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de *stress* são realizados pela área de Risco.

#### Carteira de não negociação

Fatores de Riscos	Definição	2023		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(895)	(2.239)	(4.477)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(54.959)	(137.398)	(274.796)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(7.295)	(18.237)	(36.473)
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	453	1.132	2.264
<b>Total</b>		<b>(62.696)</b>	<b>(156.742)</b>	<b>(313.482)</b>

**BANCO BMG S.A**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**CONSOLIDADAS**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		<b>2022</b>		
<b>Fatores de Riscos</b>	<b>Definição</b>	<b>Cenário 1</b>	<b>Cenário 2</b>	<b>Cenário 3</b>
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.849)	(4.621)	(9.243)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(61.369)	(153.423)	(306.846)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(7.027)	(17.568)	(35.136)
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	16.025	40.062	80.124
<b>Total</b>		<b>(54.220)</b>	<b>(135.550)</b>	<b>(271.101)</b>

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira *Banking*. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

- Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;
- Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;
- Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.
- IPCA / IGP-M: perda decorrente de variações nos índices de preços.

**Premissas para os fatores de riscos**

<b>Cenário</b>	<b>Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial</b>	<b>Câmbio</b>
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

### 4.3 Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, podem ser requeridas a proteger suas posições via operações de *swap*, efetuadas sob a orientação da tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

#### Concentrações de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial

	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Disponibilidade / Aplicações em moeda estrangeira (dólar)	95.493	22.871
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>95.493</b>	<b>22.871</b>
Total de derivativos – Ativo (dólar)	81.665	55.672
Total de derivativos – Passivos (dólar)	(150.686)	(52.361)
<b>Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial</b>	<b>(69.021)</b>	<b>3.311</b>

### 4.4 Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, sobretudo, de captações via depósito a prazo, via interfinanceiros e via BNDES/FINAME. As captações emitidas em taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Já as captações emitidas em taxas fixas (sobretudo dívidas subordinadas e *short-term notes*) expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante os anos de 2023 e de 2022, os empréstimos do Grupo em taxas variáveis eram mantidos, sobretudo, em reais.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Baseado em diversos cenários, o Grupo administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *swap*, são menores que aquelas disponíveis se o Grupo tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas.

A tabela abaixo resume a exposição do Grupo ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/06/2023			
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	203.229			203.229
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.475.083			1.475.083
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	58.278	24.837	38.749	121.864
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	559.746	92.020	3.468.341	4.120.107
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	8.429.771	6.097.810	15.622.447	30.150.028
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)	268.039		178.353	446.392
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>10.994.146</b>	<b>6.214.667</b>	<b>19.307.890</b>	<b>36.516.703</b>
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	9.333.856	5.828.019	21.439.222	36.601.097
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	77.931	65.735	7.933	151.599
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>9.411.787</b>	<b>5.893.754</b>	<b>21.447.155</b>	<b>36.752.696</b>

	31/12/2022			
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	329.223			329.223
Depósitos compulsórios no Banco Central	1.389.620			1.389.620
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	26.275	145.351	32.149	203.775
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	262.486	73.334	1.973.862	2.309.682
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	9.975.365	5.491.478	16.401.597	31.868.440
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado (Nota 6)	22.922		1.495.376	1.518.298
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>12.005.891</b>	<b>5.710.163</b>	<b>19.902.984</b>	<b>37.619.038</b>
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (Nota 12)	9.416.132	5.141.934	22.994.271	37.552.337
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	23.094	25.778	3.489	52.361
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>9.439.226</b>	<b>5.167.712</b>	<b>22.997.760</b>	<b>37.604.698</b>

**Exposição financeira dos instrumentos financeiros derivativos**

	30/06/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Fatores de risco</b>				
Pré-Fixado	1.346.379	2.371.393	1.142.345	1.997.247
Moeda estrangeira	2.179.187	1.182.597	1.862.581	1.001.770
IPCA	170.026		763.792	
Outros	14.040	184.499	25.708	640.977
<b>Total</b>	<b>3.709.632</b>	<b>3.738.489</b>	<b>3.794.426</b>	<b>3.639.994</b>

**4.5 Risco de Liquidez**

Esse risco consiste na possibilidade do Grupo não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

**Processo de gestão do risco de liquidez**

O Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado diariamente pela área de Risco através de um sistema interno. Há limites estabelecidos (colchão de liquidez) na política de Risco de liquidez do Grupo, acompanhadas pelo ALCO, e, caso esses sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê responsável. São elaborados relatórios como: fluxo de caixa, projeção de caixa para os próximos seis meses e caixa efetivo versus limites estabelecidos e disponibilizados a Tesouraria para a realização da tomada de decisão.

**Abordagem de captação de recursos**

A Tesouraria do Grupo tem como principal objetivo prover liquidez, para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio, através da captação de recursos a taxas competitivas e da diversificação de suas fontes de refinanciamento por contraparte, moeda, produto e prazo. Além disso, visa a mitigação dos riscos financeiros através da observância e monitoramento dos riscos inerentes ao negócio, tais como o risco de mercado e risco de liquidez.

**Fluxos de caixa não descontado**

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa de acordo com ativos e passivos financeiros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas.

	<b>30/06/2023</b>				
	<b>Até 90 dias</b>	<b>De 91 a 360 dias</b>	<b>De 361 a 1800 dias</b>	<b>Acima de 1800 dias</b>	<b>Total</b>
<b>Fluxos de caixa não descontados</b>					
Disponibilidade	231.855				231.855
Aplicações no mercado aberto	203.229				203.229
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	14.118.585	4.105.760	9.208.319	2.974.660	30.407.324
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	559.746	93.640	3.527.168	91.774	4.272.328
Ativos financeiros ao valor justo por meio Resultado – TVM	268.039		142.422	178.353	588.814
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	58.278	24.837	38.749		121.864
<b>Total a receber</b>	<b>15.439.732</b>	<b>4.224.237</b>	<b>12.916.658</b>	<b>3.244.787</b>	<b>35.825.414</b>
<b>Depósitos</b>					
Depósito à vista	378.489				378.489
Depósito a prazo	1.801.109	5.425.548	20.224.812	943.731	28.395.200
Obrigações por cessão	7.330	7.149	13.811	29.059	57.349
Depósitos interfinanceiros	151.502	62.609			214.111
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>77.931</b>	<b>65.735</b>	<b>7.933</b>		<b>151.599</b>
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras</b>	<b>549.615</b>	<b>603.056</b>	<b>3.262.409</b>	<b>2.574.697</b>	<b>6.989.777</b>
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>601</b>	<b>2.882</b>	<b>20.832</b>	<b>591.843</b>	<b>616.158</b>
<b>Letras financeiras subordinadas</b>	<b>12.488</b>		<b>24.075</b>	<b>749.741</b>	<b>786.304</b>
<b>Total a pagar</b>	<b>2.979.065</b>	<b>6.166.979</b>	<b>23.553.872</b>	<b>4.889.071</b>	<b>37.588.987</b>
<b>Diferença a receber (a pagar)</b>	<b>12.460.667</b>	<b>(1.942.742)</b>	<b>(10.637.214)</b>	<b>(1.644.284)</b>	<b>(1.763.573)</b>

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2022				
	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1800 dias	Acima de 1800 dias	Total
<b>Fluxos de caixa não descontados</b>					
Disponibilidade	291.767				291.767
Aplicações no mercado aberto	329.223				329.223
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	13.528.387	4.200.420	5.129.455	7.381.762	30.240.024
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	262.570	75.094	2.043.899	26.438	2.408.001
Ativos financeiros ao valor justo por meio Resultado – TVM	22.922			1.495.376	1.518.298
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	26.275	145.351	32.149		203.775
<b>Total a receber</b>	<b>14.461.144</b>	<b>4.420.865</b>	<b>7.205.503</b>	<b>8.903.576</b>	<b>34.991.088</b>
<b>Depósitos</b>					
Depósito à vista	450.652				450.652
Depósito a prazo	1.264.629	4.648.658	20.347.491	420.483	26.681.261
Obrigações por cessão	41.084	120.879		590.448	752.411
Depósitos interfinanceiros	331.399	57.706			389.105
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>23.094</b>	<b>25.778</b>	<b>3.489</b>		<b>52.361</b>
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras</b>	<b>52.760</b>	<b>592.854</b>	<b>3.239.870</b>	<b>2.146.317</b>	<b>6.031.801</b>
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>5.454</b>	<b>12.618</b>	<b>20.832</b>	<b>554.555</b>	<b>593.459</b>
<b>Letras financeiras subordinadas</b>	<b>10.797</b>		<b>22.292</b>	<b>636.936</b>	<b>670.025</b>
<b>Total a pagar</b>	<b>2.179.869</b>	<b>5.458.493</b>	<b>23.633.974</b>	<b>4.348.739</b>	<b>35.621.075</b>
<b>Diferença a receber (a pagar)</b>	<b>12.281.275</b>	<b>(1.037.628)</b>	<b>(16.428.471)</b>	<b>4.554.837</b>	<b>(629.987)</b>

**4.6 Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O gerenciamento de capital do Grupo é baseado nas regras do Banco Central do Brasil (Bacen) em especial a Resolução CMN nº 4.557/17 e regulamentações complementares. As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

Adicionalmente, o patrimônio utilizado no cálculo do patrimônio de referência é o patrimônio calculado pelas práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e não pelo IFRS.

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido calculados para atender às regras do Banco Central do Brasil podem ser assim demonstrados:

	<b>30/06/2023</b>	<b>Basileia III 31/12/2022</b>
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>2.416.485</b>	<b>2.700.367</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>2.305.605</b>	<b>2.589.477</b>
– Patrimônio líquido (i)	4.170.652	4.165.499
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.955/21 CMN	(1.865.047)	(1.576.022)
<b>Capital complementar (ii)</b>	<b>110.880</b>	<b>110.890</b>
– Letras financeiras subordinadas	110.880	110.890
<b>Patrimônio de referência nível II (ii)</b>	<b>664.351</b>	<b>550.218</b>
– Letras financeiras subordinadas	664.351	550.218
<b>Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)</b>	<b>3.080.836</b>	<b>3.250.585</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)</b>	<b>24.694.849</b>	<b>24.002.659</b>
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	22.490.666	22.358.233
– Risco de mercado	358.164	81.495
– Risco operacional	1.846.019	1.562.931
<b>Índice de basileia (a / b)</b>	<b>12,48%</b>	<b>13,54%</b>
<b>Capital nível I</b>	<b>9,79%</b>	<b>11,25%</b>
– Capital principal	9,34%	10,79%
– Capital complementar	0,45%	0,46%
<b>Capital nível II</b>	<b>2,69%</b>	<b>2,29%</b>
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876 do BACEN - Parcela “IRRBB”	138.453	186.343
<b>Índice de imobilização</b>	<b>42,82%</b>	<b>38,48%</b>
<b>Folga de imobilização</b>	<b>221.151</b>	<b>374.477</b>

(i) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.955, de 21 de outubro de 2021; e

(ii) Vide nota 17.

#### 4.7 Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.



**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2023.

<b>Descrição</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Saldo Total</b>
<b>Ativo</b>			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	4.120.107		4.120.107
Valor Justo por meio do Resultado		446.392	446.392
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos		121.864	121.864
<b>Ativo Total</b>	<b>4.120.107</b>	<b>568.256</b>	<b>4.688.363</b>
<b>Passivo</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		151.599	151.599
<b>Passivo Total</b>		<b>151.599</b>	<b>151.599</b>

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2022.

<b>Descrição</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Saldo Total</b>
<b>Ativo</b>			
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.309.682		2.309.682
Valor Justo por meio do Resultado		1.518.298	1.518.298
Valor Justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos		203.775	203.775
<b>Ativo Total</b>	<b>2.309.682</b>	<b>1.722.073</b>	<b>4.031.755</b>
<b>Passivo</b>			
Instrumentos financeiros derivativos		52.361	52.361
<b>Passivo Total</b>		<b>52.361</b>	<b>52.361</b>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, Grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

O Grupo não possui ativos financeiros classificados no Nível 3.

**4.8 Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo**

Conforme mencionado anteriormente, os ativos financeiros de propriedade do Grupo são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto empréstimos e recebíveis e ativos mantidos até o vencimento.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Grupo, exceto os passivos financeiros para negociação, são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

A seguir é apresentada uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Grupo não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

						<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>ATIVO</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Justo</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 3</b>	<b>Saldo Total</b>	<b>Saldo Total</b>
Operações de crédito	22.452.342	24.289.051		24.289.051		<b>24.289.051</b>	<b>23.240.905</b>
<b>PASSIVO</b>							
Depósitos de clientes	25.192.862	25.398.468		25.398.468		<b>25.398.468</b>	<b>25.359.984</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	616.158	607.184		607.184		<b>607.184</b>	<b>593.459</b>
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	3.441.421	3.023.558		3.023.558		<b>3.023.558</b>	<b>2.938.035</b>
Letras financeiras subordinadas	786.304	687.551		687.551		<b>687.551</b>	<b>659.228</b>
Outros passivos financeiros	905.438	945.026		945.026		<b>945.026</b>	<b>1.032.986</b>
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	59.390	59.390		59.390		<b>59.390</b>	<b>2.836.177</b>

As premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas pré-fixadas tiveram seus valores atualizados pelo valor justo. A definição da taxa de valor justo foi baseada na taxa média por produto utilizada em todas as operações realizadas em junho de 2023.
- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas ou indexadores flutuantes ou pós-fixados, tais como CDI, IGP-M, IPCA, Dólar e INPC, foram consideradas já mensuradas a valor justo, uma vez que já estão atreladas a indexador que reflete as oscilações do mercado.
- Para se determinar os valores de valor justo, foi obtido o fluxo de caixa futuro de cada operação na taxa efetiva do contrato e trazido a valor presente pela taxa de mercado, conforme determinado anteriormente, que já inclui o risco de crédito da contraparte.

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**4.9 Garantias de operações de crédito**

O Grupo utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente.

As operações de crédito que não são relativas a crédito consignado possuem as seguintes garantias conforme o produto:

<b>30/06/2023</b>				
<b>Tipo de produto</b>				
<b>Tipo de garantia</b>	<b>Crédito direto ao consumidor</b>	<b>Capital de Giro</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Alienação fiduciária	5.491.666	145.619	829.076	<b>6.466.361</b>
Nota Promissória		386.210		<b>386.210</b>
Cessão direitos creditórios		2.133.088		<b>2.133.088</b>
Penhor		275.017		<b>275.017</b>
Outros		30.533	60.986	<b>91.519</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.491.666</b>	<b>2.970.467</b>	<b>890.062</b>	<b>9.352.195</b>

<b>31/12/2022</b>				
<b>Tipo de produto</b>				
<b>Tipo de garantia</b>	<b>Crédito direto ao consumidor</b>	<b>Capital de Giro</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Alienação fiduciária	4.183.845	161.946	833.922	<b>5.179.713</b>
Nota Promissória		4.829	365.939	<b>370.768</b>
Cessão direitos creditórios		2.136.655		<b>2.136.655</b>
Penhor		270.940	21.364	<b>292.304</b>
Outros		533	344.207	<b>344.740</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.183.845</b>	<b>2.574.903</b>	<b>1.565.432</b>	<b>8.324.180</b>

Quando operações que possuem garantias reais entram em atraso, a política existente para a cobrança se compõe das seguintes etapas: cobrança amigável, tentativa de formalização do termo de entrega amigável, ajuizamento de ação de busca e apreensão da garantia, venda em leilão.

**4.10 Combinação de negócios e alterações societárias**

Em 06 de maio de 2022, o Bmg através de sua subsidiária direta CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da FRP Ieger Software Ltda. (“iCertus”), um software de gestão (ERP) para micro, pequenas e médias empresas. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 12 de setembro de 2022.

Em 20 de junho de 2022 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$50.000.

Em 30 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou a criação da holding denominada “Bmg Seguradoras Ltda.” A aquisição da totalidade das ações de emissão da MG Seguros, Vida e Previdência S.A. (“MG Seguros”), foi realizada pela Bmg Participações em Negócios Ltda, subsidiária do Bmg e pela Phoenix One Participações S.A., veículo de investimento detido pela Integra Participações S.A. O valor da negociação é de R\$18.000, na proporção de 60% Bmg Participações em Negócios e 40% pela Phoenix.

Em 25 de novembro de 2022, o Bmg através de sua subsidiária direta CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. e Raro Recrutamento em TI Ltda. celebraram um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da QGX Instituição de Pagamentos S.A. (“QGX”) (“Operação”). A QGX é uma fintech que atua com BaaS (Banking as a Service) fornecendo estrutura digital completa e customizada para a operação de

**BANCO BMG S.A****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

bancos digitais, além de realizar a intermediação e agenciamento de serviços e negócios relacionados ao Mercado Financeiro.

Em 27 de fevereiro de 2023 foi celebrado um Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição, pela Bmg Participações em Negócios Ltda, subsidiária do Banco Bmg, de 30% do capital social total da Bmg Seguros S.A. de titularidade da Assicurazioni Generali S.P.A, por um valor de €9.000 de euros somado à compensação de R\$20.000, devidos pela Generali à Bmg Participações em Negócios. A Bmg Participações em Negócios passará a deter 100% do capital social votante da Bmg Seguros (vide nota 28 (e)).

Em 4 de maio de 2023, conforme comunicado ao mercado, o Banco Bmg informou que iria adquirir 5% do capital social da Granito Instituição de Pagamento S.A. ("Granito") detidos pelos acionistas minoritários. Em 22 de maio de 2023 foi concluída a operação de aquisição pelo valor de R\$10.000. Com a conclusão da operação, o Banco Bmg passou a deter 50% do capital social total e votante da Granito, juntamente com o Banco Inter S.A., permanecendo inalterada a estrutura de governança corporativa e o controle compartilhado entre os bancos na Granito.

**5. Disponibilidades**

	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Disponibilidades	231.855	291.767
Aplicações no mercado aberto	203.229	329.223
<b>Total</b>	<b>435.084</b>	<b>620.990</b>

**6. Ativos financeiros**
**Classificação por natureza e categoria**

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com “Disponibilidades” e “Aplicações no mercado aberto”, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 está demonstrada abaixo:

	30/06/2023			
	Outros Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			15.936	15.936
Operações de crédito			24.704.827	24.704.827
Devedores diversos			1.075.493	1.075.493
Provisão para perdas esperadas ( <i>Impairment</i> )			(2.252.485)	(2.252.485)
Depósitos compulsórios no Banco Central			1.475.083	1.475.083
Aplicação em depósito interfinanceiro			48.750	48.750
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>446.392</b>	<b>4.120.107</b>	<b>6.557.507</b>	<b>11.124.006</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.476.120		1.476.120
Letras do Tesouro Nacional – LTN (i)		6.384	991.229	997.613
Notas do Tesouro Nacional – NTN (i)	383.346	2.119.212	5.555.204	8.057.762
Certificado de recebíveis do agronegócio		29.849		29.849
Certificado de recebíveis imobiliários		94.118		94.118
Cotas de fundos de Investimento		282.771		282.771
Ações	63.046			63.046
Debêntures		105.517		105.517
Títulos no exterior		6.136		6.136
Letras Financeiras			11.074	11.074
Instrumentos financeiros derivativos ( nota 7)	121.864			121.864
<b>Total</b>	<b>568.256</b>	<b>4.120.107</b>	<b>31.625.111</b>	<b>36.313.474</b>
<b>Circulante</b>	<b>351.154</b>	<b>651.766</b>	<b>16.002.664</b>	<b>17.005.584</b>
<b>Não circulante</b>	<b>217.102</b>	<b>3.468.341</b>	<b>15.622.447</b>	<b>19.307.890</b>

	31/12/2022			
	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			61.342	61.342
Operações de crédito			23.888.978	23.888.978
Devedores diversos			1.229.094	1.229.094
Provisão para perdas esperadas ( <i>Impairment</i> )			(2.173.160)	(2.173.160)
Depósitos compulsórios no Banco Central			1.389.620	1.389.620
Aplicação em depósito interfinanceiro			46.322	46.322
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>1.518.298</b>	<b>2.309.682</b>	<b>8.815.864</b>	<b>12.643.844</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		817.249		817.249
Letras do Tesouro Nacional – LTN (i)		1.854	1.110.515	1.112.369
Notas do Tesouro Nacional – NTN (i)	1.495.376	7.413.349		8.908.725
Certificado de recebíveis do agronegócio		30.150		30.150
Certificado de recebíveis imobiliários		64.336		64.336
Cotas de fundos de Investimento		263.427		263.427
Ações	22.922			22.922
Debêntures		1.123.008	292.000	1.415.008
Títulos no exterior		9.658		9.658
Instrumentos financeiros derivativos ( nota 7)	203.775			203.775
<b>Total</b>	<b>1.722.073</b>	<b>2.309.682</b>	<b>33.258.060</b>	<b>37.289.815</b>
<b>Circulante</b>	<b>194.548</b>	<b>335.820</b>	<b>16.856.463</b>	<b>17.386.831</b>
<b>Não circulante</b>	<b>1.527.525</b>	<b>1.973.862</b>	<b>16.401.597</b>	<b>19.902.984</b>

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Reclassificação de ativos financeiros (vide nota 2.7.1(a))

**7. Instrumentos financeiros derivativos**
**(a) Valor justos de derivativos de negociação registrados no ativo e no passivo**

	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor justo		Valor justo	
	Ativo	(Passivo)	Ativo	(Passivo)
Derivativo cambial	81.665	(150.686)	55.672	(52.361)
Derivativos de taxas de juros e índices	40.199	(913)	148.103	
<b>Total</b>	<b>121.864</b>	<b>(151.599)</b>	<b>203.775</b>	<b>(52.361)</b>
<b>Circulante</b>	<b>83.115</b>	<b>(143.666)</b>	<b>171.626</b>	<b>(48.872)</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>38.749</b>	<b>(7.933)</b>	<b>32.149</b>	<b>(3.489)</b>

As operações de instrumentos financeiros derivativos, cujo único objetivo é proteção contra riscos dos ativos financeiros, têm como lastro as próprias operações ativas.

**(b) Valores de referência (nacional) e valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de negociação**

	30/06/2023		31/12/2022	
	Valor de Referência (nacional)	Valor justo líquido	Valor de Referência (nacional)	Valor justo líquido
Derivativo cambial	969.048	(69.021)	953.314	3.311
Derivativos de taxa de juros	52.400	4.048	51.740	1.689
Derivativos de índices	100.000	31.572	474.000	146.414
Derivativos de commodities	839.507	3.666		
<b>Total</b>	<b>1.960.955</b>	<b>(29.735)</b>	<b>1.479.054</b>	<b>151.414</b>

**(c) A composição dos valores de referência (nacional) dos instrumentos financeiros derivativos para negociação, por vencimento, é como segue:**

	30/06/2023	31/12/2022
Até 30 dias	184.776	284.302
De 31 a 180 dias	609.669	843.815
De 181 a 360 dias	149.188	174.328
Acima de 360 dias	1.017.322	176.609
<b>Total</b>	<b>1.960.955</b>	<b>1.479.054</b>

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros:

Futuros	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	433		3.378.801
Futuro de cupom de cambial (DDI)	40.934		3.633.495
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)		(11.468)	9.272.309
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)	11.060		2.057.526
Índice futuro (IND)		(57)	8.390
<b>Posição – 30/06/2023</b>	<b>52.427</b>	<b>(11.525)</b>	<b>18.350.521</b>
<b>Posição – 31/12/2022</b>	<b>4.629</b>		<b>15.613.067</b>

**BANCO BMG S.A****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(d) Operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a hedge****(i) Hedge de Risco de Mercado**

O objetivo do relacionamento do hedge do Banco Bmg é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Banco liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de hedge de Risco de Mercado, assim como os contratos de swap Dólar x DI designados como instrumento de hedge de Risco de Mercado. Em 30 de junho de 2023 o Banco não possuía saldo em aberto de contratos de swap Dólar x DI designados como instrumentos de hedge de Risco de Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de hedge de Risco de Mercado.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utiliza contratos futuros (DAP) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge. Em 30 de junho de 2023, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado no montante de R\$14.928 (2022 – R\$42.364).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, o Banco utiliza contratos futuros (DI1) negociados na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de hedge. Estes futuros possuem vencimentos mais curtos do que as Letras Financeiras Subordinadas, estando prevista a rolagem dos contratos para manter a eficácia da relação de hedge. Em 30 de junho de 2023 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado no montante de R\$78.294 (2022 – R\$ 7.932).

**(ii) Hedge de Fluxo de caixa**

O objetivo do relacionamento do hedge do Banco Bmg é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI e IPCA), o Banco negocia contratos futuros de DI de 1 dia e DAP, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$7.325.909 (2022 – R\$8.055.045). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado devedor registrado no patrimônio líquido de R\$120.323 (2022 – credor R\$7.464), líquido dos efeitos tributários.

**(e) Gestão de instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros (diferenciais) registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis.

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (Swap, Opções, Termo e contratos de futuro) com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes.

A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e

medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “VaR” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de “stress”, acompanhados pelo ALCO.

## 8. Ativos financeiros ao custo amortizado – operações de crédito e devedores diversos

<b>Ao custo amortizado</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Empréstimos e outros valores com instituições financeiras</b>	<b>15.936</b>	<b>61.342</b>
Relações com correspondentes	1.267	1.119
Relações de interdependências	14.669	60.223
<b>Operações de crédito líquido</b>	<b>22.452.342</b>	<b>21.715.818</b>
<b>Devedores diversos</b>	<b>1.075.493</b>	<b>1.229.094</b>
Baixas sem financeiro (i)	613.792	570.683
Provisões aos valores não recuperáveis (i)	(43.773)	(26.364)
Recebíveis de transações de pagamento	2.357	
Valor a receber pela cessão de recebíveis	155.526	136.972
Outros	347.591	547.803
<b>TOTAL</b>	<b>23.543.771</b>	<b>23.006.254</b>
<b>Circulante</b>	<b>13.912.583</b>	<b>13.361.757</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>9.631.188</b>	<b>9.644.497</b>

(i) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

### Operações de crédito

#### (a) Composição

A composição, por classificação, dos saldos da carteira de crédito nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Operações de crédito</b>		
Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado	24.704.827	23.888.978
Provisão para perdas esperadas ( <i>Impairment</i> )	(2.252.485)	(2.173.160)
<b>Operações de crédito líquido</b>	<b>22.452.342</b>	<b>21.715.818</b>
<b>Circulante</b>	<b>12.821.154</b>	<b>12.071.321</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>9.631.188</b>	<b>9.644.497</b>



**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Valor contábil bruto (Carteira de Crédito)**

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito segregadas por estágio:

<b>Estágio 1</b>	<b>Saldo Inicial em 01/01/2023</b>	<b>Constituição / (Liquidação)</b>	<b>Saldo Final em 30/06/2023</b>
CDC - Crédito Pessoal	18.759.420	593.591	19.353.011
Pessoas físicas	1.708	458	2.166
CDC - Veículos	3	3	6
Carteira Comercial	2.875.159	52.855	2.928.014
<b>Total</b>	<b>21.636.290</b>	<b>646.907</b>	<b>22.283.197</b>
<b>Estágio 2</b>			
CDC - Crédito Pessoal	937.278	(7.869)	929.409
Pessoas físicas	3.484	(1.451)	2.033
CDC - Veículos	12		12
Carteira Comercial	26.835	(20.936)	5.899
<b>Total</b>	<b>967.609</b>	<b>(30.256)</b>	<b>937.353</b>
<b>Estágio 3</b>			
CDC - Crédito Pessoal	1.173.646	176.855	1.350.501
Pessoas físicas	937	(15)	922
CDC - Veículos	59	(13)	46
Carteira Comercial	110.437	22.371	132.808
<b>Total</b>	<b>1.285.079</b>	<b>199.198</b>	<b>1.484.277</b>
<b>Consolidado dos 3 estágios</b>			
CDC - Crédito Pessoal	20.870.344	762.577	21.632.921
Pessoas físicas	6.129	(1.008)	5.121
CDC - Veículos	74	(10)	64
Carteira Comercial	3.012.431	54.290	3.066.721
<b>Total</b>	<b>23.888.978</b>	<b>815.849</b>	<b>24.704.827</b>

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo Inicial em 01/01/2022	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/12/2022
<b>Estágio 1</b>			
CDC - Crédito Pessoal	12.234.274	6.525.146	18.759.420
Pessoas físicas	5.482	(3.774)	1.708
CDC - Veículos	9	(6)	3
Carteira Comercial	2.364.648	510.511	2.875.159
<b>Total</b>	<b>14.604.413</b>	<b>7.031.877</b>	<b>21.636.290</b>
<b>Estágio 2</b>			
CDC - Crédito Pessoal	553.204	384.074	937.278
Pessoas físicas	1.471	2.013	3.484
CDC - Veículos	10	2	12
Carteira Comercial	2.788	24.047	26.835
<b>Total</b>	<b>557.473</b>	<b>410.136</b>	<b>967.609</b>
<b>Estágio 3</b>			
CDC - Crédito Pessoal	807.768	365.878	1.173.646
Pessoas físicas	3.232	(2.295)	937
CDC - Veículos	60	(1)	59
Carteira Comercial	26.947	83.490	110.437
<b>Total</b>	<b>838.007</b>	<b>447.072</b>	<b>1.285.079</b>
<b>Consolidado dos 3 estágios</b>			
CDC - Crédito Pessoal	13.595.246	7.275.098	20.870.344
Pessoas físicas	10.185	(4.056)	6.129
CDC - Veículos	79	(5)	74
Carteira Comercial	2.394.383	618.048	3.012.431
<b>Total</b>	<b>15.999.893</b>	<b>7.889.085</b>	<b>23.888.978</b>

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Perda de crédito esperada**

<b>Estágio 1</b>	<b>Saldo Inicial em 01/01/2023</b>	<b>Constituição / (Liquidação)</b>	<b>Saldo Final em 30/06/2023</b>
CDC - Crédito Pessoal	573.283	5.999	579.282
Pessoas físicas	76	20	96
Carteira Comercial	28.437	(4.775)	23.662
<b>Total</b>	<b>601.796</b>	<b>1.244</b>	<b>603.040</b>
<b>Estágio 2</b>			
CDC - Crédito Pessoal	465.924	(45.488)	420.436
Pessoas físicas	996	(372)	624
CDC - Veículos	4	(1)	3
Carteira Comercial	553	(129)	424
<b>Total</b>	<b>467.477</b>	<b>(45.990)</b>	<b>421.487</b>
<b>Estágio 3</b>			
CDC - Crédito Pessoal	1.072.018	123.666	1.195.684
Pessoas físicas	730	39	769
CDC - Veículos	55	(11)	44
Carteira Comercial	31.084	377	31.461
<b>Total</b>	<b>1.103.887</b>	<b>124.071</b>	<b>1.227.958</b>
<b>Consolidado dos 3 estágios</b>			
CDC - Crédito Pessoal	2.111.225	84.177	2.195.402
Pessoas físicas	1.802	(313)	1.489
CDC - Veículos	59	(12)	47
Carteira Comercial	60.074	(4.527)	55.547
<b>Total</b>	<b>2.173.160</b>	<b>79.325</b>	<b>2.252.485</b>

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>Estágio 1</b>	<b>Saldo Inicial em 01/01/2022</b>	<b>Constituição / (Liquidação)</b>	<b>Saldo Final em 31/12/2022</b>
CDC - Crédito Pessoal	453.297	119.986	573.283
Pessoas físicas	243	(167)	76
CDC - Veículos	1	(1)	
Carteira Comercial	49.257	(20.820)	28.437
<b>Total</b>	<b>502.798</b>	<b>98.998</b>	<b>601.796</b>
<b>Estágio 2</b>			
CDC - Crédito Pessoal	302.463	163.461	465.924
Pessoas físicas	501	495	996
CDC - Veículos	2	2	4
Carteira Comercial	115	438	553
<b>Total</b>	<b>303.081</b>	<b>164.396</b>	<b>467.477</b>
<b>Estágio 3</b>			
CDC - Crédito Pessoal	768.473	303.545	1.072.018
Pessoas físicas	2.545	(1.815)	730
CDC - Veículos	55		55
Carteira Comercial	14.124	16.960	31.084
<b>Total</b>	<b>785.197</b>	<b>318.690</b>	<b>1.103.887</b>
<b>Consolidado dos 3 estágios</b>			
CDC - Crédito Pessoal	1.524.233	586.992	2.111.225
Pessoas físicas	3.289	(1.487)	1.802
CDC - Veículos	58	1	59
Carteira Comercial	63.496	(3.422)	60.074
<b>Total</b>	<b>1.591.076</b>	<b>582.084</b>	<b>2.173.160</b>

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(d) Detalhes por setor de atividade**

	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Setor Privado:</b>		
Indústria	370.301	380.799
Comércio	120.318	125.795
Intermediários financeiros	1.310.041	998.028
Outros serviços	870.966	1.167.241
Pessoas físicas	22.033.201	21.217.115
<b>Total</b>	<b>24.704.827</b>	<b>23.888.978</b>

**Por prazo de vencimento**

	<b>30/06/2023</b>		<b>31/12/2022</b>	
	<b>Valor</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>	<b>%</b>
Vencidos há mais de 14 dias	1.521.959	6,2%	1.310.723	5,5%
Vencidos há menos de 14 dias	43.873	0,2%	68.869	0,3%
A vencer:				
Até 30 dias	6.838.935	27,7%	7.729.784	32,4%
De 31 a 60 dias	2.462.877	10,0%	969.209	4,1%
De 61 a 90 dias	599.909	2,4%	608.070	2,5%
De 91 a 180 dias	1.433.467	5,8%	1.321.010	5,5%
De 181 a 360 dias	1.894.088	7,7%	1.989.386	8,3%
Acima de 360 dias	9.909.719	40,0%	9.891.927	41,4%
<b>Total</b>	<b>24.704.827</b>	<b>100%</b>	<b>23.888.978</b>	<b>100%</b>

**(e) Movimentação da provisão para perdas por não recuperação (*impairment*)**

	<b>30/06/2023</b>	<b>30/06/2022</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>2.173.160</b>	<b>1.591.076</b>
Adição de provisão	785.279	725.970
Baixa de provisão	(705.954)	(491.242)
<b>Saldo Total</b>	<b>2.252.485</b>	<b>1.825.804</b>

**9. Imobilizado**

Os ativos tangíveis do Grupo dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Grupo não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e não é parte de qualquer contrato de arrendamento financeiro nos períodos findos em 30/06/2023 e 31/12/2022.

**Movimentação do ativo imobilizado:**

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado.

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos e edificações	Sistema de processamento de dados	Instalações, móveis e equipamento de uso	Sistema de comunicação	Sistema de transporte	TOTAL
<b>Em 31/12/2022</b>						
Custo	16.686	130.632	157.284	3.355	12.500	320.457
Depreciação acumulada	(12.975)	(112.535)	(107.299)	(1.199)	(7.899)	(241.907)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>3.711</b>	<b>18.097</b>	<b>49.985</b>	<b>2.156</b>	<b>4.601</b>	<b>78.550</b>
<b>Em 30/06/2023</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.711</b>	<b>18.097</b>	<b>49.985</b>	<b>2.156</b>	<b>4.601</b>	<b>78.550</b>
Adições		4.009	2.473	247	693	7.422
Baixas		(1.085)	(1.063)	(37)	(906)	(3.091)
Depreciação		(4.080)	(4.590)	(181)	(675)	(9.526)
Custo	16.686	133.556	158.694	3.565	12.287	324.788
Depreciação acumulada	(12.975)	(116.615)	(111.889)	(1.380)	(8.574)	(251.433)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>3.711</b>	<b>16.941</b>	<b>46.805</b>	<b>2.185</b>	<b>3.713</b>	<b>73.355</b>

Não há compromisso contratual para compra de imobilizado, também não foi dado em garantia nenhum ativo imobilizado.

**10. Intangível**

	30/06/2023	31/12/2022
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>1.339.854</b>	<b>1.257.546</b>
Ágio na aquisição de controlada (Adição)	56.820	
Outros Intangíveis (Adição)	58.279	82.308
<b>Saldo no final do período</b>	<b>1.454.953</b>	<b>1.339.854</b>
	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Ágio na aquisição de controlada	1.061.333	1.004.513
Outros Intangíveis	393.620	335.341
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>1.454.953</b>	<b>1.339.854</b>

Em 18 de agosto de 2011, com a aquisição do Banco BCV S.A. , foi apurado um ágio no montante de R\$995.585.

O ágio apurado na aquisição do Banco BCV S.A. é alocado integralmente ao segmento de varejo.

**Análise do valor recuperável:**

Não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio em 30/06/2023.

O valor recuperável dos ágios foi calculado com base do valor em uso. O cálculo utiliza projeções de resultado, com base no orçamento de 5 anos, aprovado pela administração. Na previsão de resultados foram consideradas taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidade sensibilizadas de 3% a 5%.

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11. Outros ativos**

	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Despesas antecipadas com operação de seguros	465.265	424.052
Prêmios de seguros a receber	474.287	473.987
Ativos de direito de uso	3.927	90.914
Outros ativos	407.549	248.611
<b>Total</b>	<b>1.351.028</b>	<b>1.237.564</b>
<b>Circulante</b>	<b>928.542</b>	<b>974.510</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>422.486</b>	<b>263.054</b>

**12. Passivos financeiros**
**Classificação por natureza e categoria**

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco, em 30/06/2023 e 31/12/2022 está demonstrada abaixo:

	<b>30/06/2023</b>		
	<b>Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado</b>	<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>	<b>Total</b>
Depósitos de clientes (nota 15)		25.192.862	<b>25.192.862</b>
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 13)		59.390	<b>59.390</b>
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)		616.158	<b>616.158</b>
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 16)		3.441.421	<b>3.441.421</b>
Letras financeiras subordinadas (nota 17)		786.304	<b>786.304</b>
Outros passivos financeiros (nota 18)		905.438	<b>905.438</b>
Operações compromissadas		5.599.524	<b>5.599.524</b>
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	151.599		<b>151.599</b>
<b>Total</b>	<b>151.599</b>	<b>36.601.097</b>	<b>36.752.696</b>
<b>Circulante</b>	<b>143.666</b>	<b>15.161.875</b>	<b>15.305.541</b>
<b>Não circulante</b>	<b>7.933</b>	<b>21.439.222</b>	<b>21.447.155</b>

			31/12/2022
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 15)		24.436.752	<b>24.436.752</b>
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 13)		2.836.177	<b>2.836.177</b>
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 14)		593.459	<b>593.459</b>
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 16)		1.664.092	<b>1.664.092</b>
Letras financeiras subordinadas (nota 17)		670.025	<b>670.025</b>
Outros passivos financeiros (nota 18)		1.032.986	<b>1.032.986</b>
Operações compromissadas		6.318.846	<b>6.318.846</b>
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	52.361		<b>52.361</b>
<b>Total</b>	<b>52.361</b>	<b>37.552.337</b>	<b>37.604.698</b>
<b>Circulante</b>	<b>48.872</b>	<b>14.558.066</b>	<b>14.606.938</b>
<b>Não circulante</b>	<b>3.489</b>	<b>22.994.271</b>	<b>22.997.760</b>

**13. Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros**

	30/06/2023	31/12/2022
Obrigações por empréstimos (cessões com coobrigação)	59.390	2.836.177
<b>Total</b>	<b>59.390</b>	<b>2.836.177</b>
<b>Circulante</b>	<b>29.497</b>	<b>31.380</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>29.893</b>	<b>2.804.797</b>

**14. Obrigações por empréstimos e repasses**

	30/06/2023	31/12/2022
Compromissos a pagar – FGC (i)	612.675	575.387
Repasses País – Finame / Crédito Rural	3.483	18.072
<b>Total</b>	<b>616.158</b>	<b>593.459</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.483</b>	<b>18.072</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>612.675</b>	<b>575.387</b>

**Prazos:**

Até 30 dias	601	5.454
De 91 a 180 dias	2.882	12.618
Após 360 dias	612.675	575.387
<b>Total</b>	<b>616.158</b>	<b>593.459</b>

(i) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.



**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**15. Depósito de clientes**

	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Depósito à vista	378.489	450.652
Depósitos interfinanceiros	214.051	388.928
Depósito a prazo	24.600.322	23.597.172
<b>Total</b>	<b>25.192.862</b>	<b>24.436.752</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.538.371</b>	<b>6.580.633</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>17.654.491</b>	<b>17.856.119</b>

**Prazos**

	<b>Até 30 dias</b>	<b>De 31 a 60 dias</b>	<b>De 61 a 90 dias</b>	<b>De 91 a 180 dias</b>	<b>De 181 a 360 dias</b>	<b>Após 360 dias</b>	<b>Total</b>
<b>Em 30/06/2023</b>							
Depósito à vista	378.489						<b>378.489</b>
Depósitos interfinanceiros	131.233	14.397	5.812	42.055	20.554		<b>214.051</b>
Depósito a prazo	830.171	588.453	362.443	1.495.155	3.669.609	17.654.491	<b>24.600.322</b>
<b>Em 31/12/2022</b>							
Depósito à vista	450.652						<b>450.652</b>
Depósitos interfinanceiros	327.940		3.286	6.066	51.636		<b>388.928</b>
Depósito a prazo	675.842	197.986	384.915	1.661.395	2.820.915	17.856.119	<b>23.597.172</b>

**16. Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras**

	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Debêntures	1.669.761	
Letras Financeiras (i)	1.652.656	1.563.950
Letras de Crédito Agronegócio	116.488	94.911
Letras de Crédito Imobiliário	2.516	5.231
<b>Total</b>	<b>3.441.421</b>	<b>1.664.092</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.102.450</b>	<b>605.495</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>2.338.971</b>	<b>1.058.597</b>

<b>Prazos</b>	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Até 30 dias	12.267	19.813
De 31 a 60 dias	28.424	19.767
De 61 a 90 dias	506.689	13.168
De 91 a 180 dias	42.356	52.992
De 181 a 360 dias	512.714	499.755
Após 360 dias	2.338.971	1.058.597
<b>Total</b>	<b>3.441.421</b>	<b>1.664.092</b>

(i) Em novembro de 2022, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 27 de outubro de 2022, o Bmg concluiu sua 3ª emissão de Letras Financeiras Públicas, no montante de R\$220.100. Essa captação faz parte da estratégia do Banco de se estabelecer como um emissor recorrente no mercado institucional, tendo como benefício a ampliação da base de investidores e a redução do prêmio de risco.

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**17. Letras financeiras subordinadas**

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de juros (a.a.)	30/06/2023	31/12/2022
<b>No País (i):</b>						
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	R\$	124% do CDI	7.216	6.675
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	R\$	122% do CDI	16.860	15.617
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	R\$	IPCA + 6,60% a 6,67% 130% da SELIC	109.596	109.603
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	R\$	126% da SELIC	1.284	1.287
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	R\$	124% da SELIC	1.074	1.076
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/32	R\$	18,15% - Pré	148.094	136.376
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/34	R\$	18,15% - Pré	148.100	136.379
Letras financeiras subordinadas	4º trimestre/22	4º trimestre/29	R\$	CDI + 4%	285.558	263.012
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	2º trimestre/30	R\$	128% do CDI	4.866	
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	2º trimestre/30	R\$	14,7% - Pré	13.044	
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	3º trimestre/30	R\$	14,2% - Pré	36.467	
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	3º trimestre/30	R\$	128% do CDI	14.145	
<b>Total</b>					<b>786.304</b>	<b>670.025</b>
<b>Circulante</b>					<b>12.488</b>	<b>10.797</b>
<b>Não Circulante</b>					<b>773.816</b>	<b>659.228</b>

(i) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pelas Resoluções CMN 4.192/13 e 4.955/21, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco. As Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, tem sua exposição à variação no risco de mercado protegidas por *hedge* (vide nota 7 (c) (ii)).

**18. Outros passivos financeiros**

	30/06/2023	31/12/2022
Obrigações sociais e estatutárias	163.324	177.078
Compromissos a pagar – Cartão	51.710	31.719
Cartão - Transações parceladas sem juros	408.487	443.853
Operações de arrendamento	87.623	86.596
Outros credores	194.294	293.740
<b>Total</b>	<b>905.438</b>	<b>1.032.986</b>
<b>Circulante</b>	<b>876.062</b>	<b>992.843</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>29.376</b>	<b>40.143</b>

**19. Provisões**

	Provisões tributárias e previdenciárias (i)	Provisões trabalhistas (ii)	Reclamações cíveis (iii)	Total
<b>Saldo no início do exercício – 2022</b>	<b>62.734</b>	<b>79.355</b>	<b>591.445</b>	<b>733.534</b>
Constituição	121.070	23.966	435.072	<b>580.108</b>
(Reversão/Utilização)	(60.408)	(39.066)	(392.724)	<b>(492.198)</b>
<b>Saldo no final do exercício – 2022</b>	<b>123.396</b>	<b>64.255</b>	<b>633.793</b>	<b>821.444</b>
Constituição	47.557	10.650	218.511	<b>276.718</b>
(Reversão/Utilização)	(32.743)	(13.656)	(206.638)	<b>(253.037)</b>
<b>Saldo no final do semestre – 2023</b>	<b>138.210</b>	<b>61.249</b>	<b>645.666</b>	<b>845.125</b>

	Tributárias e previdenciárias	Trabalhistas	Reclamações cíveis	Total
<b>30/06/2023</b>				
Provisões	138.210	61.249	645.666	<b>845.125</b>
Depósitos judiciais	(338.306)	(12.404)	(98.407)	<b>(449.117)</b>
<b>31/12/2022</b>				
Provisões	123.396	64.255	633.793	<b>821.444</b>
Depósitos judiciais	(284.865)	(14.989)	(97.821)	<b>(397.675)</b>

O Grupo é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.14. A Administração do Grupo entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O Grupo, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências conforme segue: a) Ativos contingentes - Não existem ativos contingentes contabilizados; b) Provisões – São classificados e demonstrados juntamente de seus depósitos judiciais, conforme segue:

**(i) Provisão para riscos fiscais** - As causas judiciais equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.221.174 (31/12/2022 – R\$1.190.189), sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Os principais questionamentos no Grupo são:

- a) CSLL – Lei nº 7.689/88 – R\$123.385 (2022 - R\$118.867): decisão judicial transitada em julgado que declarou o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos em que foi instituída pela Lei nº 7.689/88. Em fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal “STF” decidiu que, ficam interrompidos os efeitos da coisa julgada nas relações jurídicas tributárias de trato sucessivo, quando o “STF” se manifestar em sentido oposto. Os consultores jurídicos mantêm o prognóstico de perda possível, até que seja proferida a decisão dos embargos de declaração que serão opostos em face do acórdão relativo ao julgamento dos temas 881 e 885;
- b) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 a 2019 – R\$410.515 (2022 – R\$436.578): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;

**BANCO BMG S.A****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS****EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- c) IR e CS 2016 - R\$119.470 (2022 - R\$118.259): Dedução fiscal de Perdas em Operações de créditos - Lei nº 9.430/96;
- d) PIS e COFINS – R\$206.303 (2022 - R\$164.115): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;
- e) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$35.446 (2022 – R\$34.396): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e
- f) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$33.620 (2022 - R\$34.926): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) **Provisões Trabalhistas** – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As causas judiciais têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 30 de junho de 2023, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota.

(iii) **Provisões Cíveis** - A provisão dos casos cíveis individualizados, processos com características peculiares, é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$798.599 (2022 – R\$937.286), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

**20. Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) correntes e diferidos**

O Grupo apura separadamente, em cada semestre, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda (i)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (i)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	20,00%

(i) Vide nota 2.15

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de compensação são os seguintes:

	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Ativo de imposto diferido:		
A ser recuperado em até 12 meses	589.960	1.079.842
A ser recuperado depois de 12 meses	2.618.600	2.038.433
<b>Total de ativo de imposto diferido (i)</b>	<b>3.208.560</b>	<b>3.118.275</b>
Passivo de imposto diferido:		
A ser liquidado em até 12 meses	54.710	205.510
<b>Total de passivo de imposto diferido</b>	<b>54.710</b>	<b>205.510</b>
<b>Ativo de imposto diferido líquido</b>	<b>3.153.850</b>	<b>2.912.765</b>

**(i) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<b>30/06/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Créditos tributários</b>		
Sobre adições temporárias	2.791.026	2.660.645
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	735.800	720.951
Contribuição social - MP 2.158/35	547	547
Ajuste valor de mercado no patrimônio	90.395	125.029
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de prática contábil entre BACEN GAAP e IFRS	(409.208)	(388.897)
<b>Total de ativo de imposto diferido</b>	<b>3.208.560</b>	<b>3.118.275</b>

Os créditos oriundos de diferenças temporárias ou prejuízos fiscais / bases negativas foram registrados pelo Grupo.

O Grupo adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas. Em 30 de junho de 2023 esses saldos têm as seguintes características:

- Os créditos tributários relacionados a adições temporárias referem-se principalmente a contingenciamentos discutidos judicialmente cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

**(a) A movimentação dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:**

	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste a valor de mercado no patrimônio	Outros	Total
<b>Saldo inicial em 1º janeiro de 2023</b>	<b>547</b>	<b>2.660.645</b>	<b>720.951</b>	<b>125.029</b>	<b>(388.897)</b>	<b>3.118.275</b>
Constituição		505.317	33.520	72.847	(20.311)	591.373
(Reversão/ Utilização)		(374.936)	(18.671)	(107.481)		(501.088)
<b>Saldo final em 30 de junho de 2023</b>	<b>547</b>	<b>2.791.026</b>	<b>735.800</b>	<b>90.395</b>	<b>(409.208)</b>	<b>3.208.560</b>

	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Ajuste a valor de mercado no patrimônio	Outros	Total
<b>Saldo inicial em 1º janeiro de 2022</b>	<b>547</b>	<b>2.230.527</b>	<b>757.362</b>	<b>301.082</b>	<b>(321.348)</b>	<b>2.968.170</b>
Constituição		751.309	(287)		(67.549)	683.473
(Reversão/ Utilização)		(321.191)	(36.124)	(176.053)		(533.368)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>547</b>	<b>2.660.645</b>	<b>720.951</b>	<b>125.029</b>	<b>(388.897)</b>	<b>3.118.275</b>

Os efeitos decorrentes dos ajustes de prática contábil estão incluídos na coluna de "Outros".

**BANCO BMG S.A**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**  
**CONSOLIDADAS**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) **Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado**

	30/06/2023		30/06/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR/CS</b>	<b>5.535</b>	<b>5.535</b>	<b>(132.675)</b>	<b>(132.675)</b>
Juros sobre capital próprio	(69.200)	(69.200)	(106.500)	(106.500)
Participações estatutárias	(21.247)	(21.247)	(20.159)	(20.159)
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito (i)	(29.208)	(29.208)		
Inovação tecnológica - Lei 11.196/05 (ii)	(56.205)	(56.205)	(49.299)	(49.299)
Outros	(37.369)	(37.369)	(4.151)	(4.151)
<b>Base de cálculo</b>	<b>(207.694)</b>	<b>(207.694)</b>	<b>(312.784)</b>	<b>(312.784)</b>
Alíquota base	26.773	35.697	46.917	62.558
Alíquota adicional	17.849		31.278	
<b>Despesa (Receita) com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>44.622</b>	<b>35.697</b>	<b>78.195</b>	<b>62.558</b>

- (i) Efeito da decisão do STF – Tema nº 962 – Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário; e
- (ii) Lei nº 11.196/2005, art.17, inciso I.

**21. Outros passivos**

	30/06/2023	31/12/2022
Obrigações de operações de seguros	1.053.577	1.031.327
Provisão para pagamentos a efetuar	357.915	230.566
Credores diversos	564.114	563.424
<b>Total – Circulante</b>	<b>1.975.606</b>	<b>1.825.317</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.352.642</b>	<b>1.313.619</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>622.964</b>	<b>511.698</b>

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**22. Capital social e reservas**
**(a) Capital social**

Em 30 de junho de 2023, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.572, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 372.696.198 (trezentos e setenta e dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e noventa e oito) ações ordinárias e 210.536.213 (duzentos e dez milhões, quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e treze) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria (“Ações”), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nesta mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria (“Ações”), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em comunicado ao mercado em 31 de março de 2022, o Banco anunciou encerramento do programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em 30 de março de 2021, as ações recompradas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração baseada em ações a executivos e demais beneficiários de planos de incentivos de longo prazo do Banco.

	<b>Ações em tesouraria</b>			
	<b>Ações em tesouraria 31/12/2022</b>	<b>Aquisição de ações de emissão própria</b>	<b>Pagamento baseado em ações</b>	<b>Ações em tesouraria 30/06/2023</b>
			<b>Outras saídas</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>202.532</b>		<b>(5.182)</b>	<b>197.350</b>
<b>Saldo em milhares de reais</b>	<b>(462)</b>		<b>11</b>	<b>(451)</b>

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**
**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Movimentação na quantidade ações	
	30/06/2023	31/12/2022
Ordinária	372.696.198	372.696.198
Preferencial	210.536.213	210.536.213
<b>Saldo</b>	<b>583.232.411</b>	<b>583.232.411</b>

	Quantidade de ações em circulação (i)		
	Ordinária	Preferencial	Total
<b>Em 31/12/2022</b>	<b>1.272.795</b>	<b>101.344.558</b>	<b>102.617.353</b>
Varição em ações em tesouraria		5.182	5.182
Varição das ações detidas por controladores e administradores		999.814	999.814
<b>Em 30/06/2023</b>	<b>1.272.795</b>	<b>102.349.554</b>	<b>103.622.349</b>

(i) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 67, da Resolução CVM 80/22, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

**(b) Outros Resultados Abrangentes**

Em junho de 2023 foram realizados ajustes de outros resultados abrangentes no valor negativo de R\$42.330 (30/06/2022 – positivo em R\$372.527). O saldo em 30/06/2023 é positivo em R\$110.483 (30/06/2022 – positivo em R\$76.333) e refere-se principalmente à marcação a mercado de Instrumentos Financeiros Classificados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e do Hedge de Fluxo de Caixa.

**(c) Reservas de lucros**

	30/06/2023	31/12/2022
Reserva de Lucros		
Legal	139.026	138.595
Incentivos fiscais	5.894	5.894
Estatutária	333.057	395.457
<b>Total</b>	<b>477.977</b>	<b>539.946</b>

As movimentações ocorridas nas reservas de lucros referem-se à constituição de reserva legal de 5% sobre o lucro líquido do período e, do restante não distribuído para reserva estatutária, conforme descrito abaixo.

**Legal:** É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.

**Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

**Incentivos fiscais:** Oriundas dos valores das opções por incentivos fiscais de imposto de renda.

**(d) Juros sobre capital próprio**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 30 de junho de 2023 foi provisionado o montante de R\$69.200 a título de Juros sobre o Capital Próprio, dos quais R\$11.661, referentes ao 1º trimestre de 2023, conforme fato relevante divulgado em 30 de março de 2023, foram pagos em 16 de maio de 2023. O valor é equivalente a R\$ 0,020 por ação ordinária e preferencial de





**BANCO BMG S.A**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

**EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

emissão do Banco, com retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R\$ 0,017 por ação. O Banco decidiu não declarar Juros sobre o Capital Próprio referente ao segundo trimestre de 2023.

**(e) Lucros ou prejuízos acumulados**

Os ajustes referentes às diferenças entre as práticas contábeis BRGAAP e IFRS que tiveram impacto no balanço patrimonial, tiveram suas contrapartidas nesta rubrica. Adicionalmente, transitam nesta rubrica os lucros dos referidos semestres.

**23. Lucro por ação**
**(a) Básico e diluído**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o semestre. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas. Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais.

<b>Lucro por ação</b>	<b>2º trimestre 2023</b>	<b>1º semestre 2023</b>	<b>2º trimestre 2022</b>	<b>1º semestre 2022</b>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	36.665	75.200	(699)	6.588
Quantidade média ponderada de ações emitidas	583.082.800	583.082.800	583.120.382	583.120.382
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,0629	0,1290	(0,0012)	0,0113

**24. Resultado**
**(a) Receitas e despesas de juros, rendimentos e encargos similares**

Apresentamos a seguir a composição das receitas e despesas de juros, rendimentos e encargos similares:

	<b>2º trimestre 2023</b>	<b>1º semestre 2023</b>	<b>2º trimestre 2022</b>	<b>1º semestre 2022</b>
<b>Receita de juros e rendimentos similares</b>	<b>1.781.659</b>	<b>3.679.323</b>	<b>1.648.233</b>	<b>2.941.665</b>
Juros sobre operações de crédito	1.615.088	3.184.151	1.302.648	2.380.474
Juros sobre outros empréstimos recebíveis	47.001	91.816	14.887	15.966
Juros de outros ativos financeiros	119.570	403.356	330.698	545.225
<b>Despesa de juros e encargos similares</b>	<b>(1.341.560)</b>	<b>(2.589.734)</b>	<b>(790.334)</b>	<b>(1.776.385)</b>
Captação no mercado	(632.558)	(1.103.988)	(157.048)	(613.395)
Empréstimos e repasses	(18.751)	(37.476)	(15.993)	(29.497)
Depósitos a prazo	(690.251)	(1.448.270)	(617.293)	(1.133.493)
<b>Total</b>	<b>440.099</b>	<b>1.089.589</b>	<b>857.899</b>	<b>1.165.280</b>

**(b) Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros**

	<b>2º trimestre 2023</b>	<b>1º semestre 2023</b>	<b>2º trimestre 2022</b>	<b>1º semestre 2022</b>
Resultado de ajuste de Swap/Termo/Opções	(78.128)	(122.032)	43.926	(94.647)
Resultado de operações com futuro	335.871	581.957	(47.544)	473.850
Marcação a mercado de outros ativos financeiros	729	4.175	(68.473)	(3.565)
<b>Total</b>	<b>258.472</b>	<b>464.100</b>	<b>(72.091)</b>	<b>375.638</b>

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 JUNHO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Despesas gerais e administrativas**

	2º trimestre 2023	1º semestre 2023	2º trimestre 2022	1º semestre 2022
Salários e encargos sociais	(92.011)	(180.750)	(95.216)	(187.224)
Benefícios	(29.633)	(54.265)	(22.913)	(46.402)
Treinamento	(1.104)	(1.664)	(309)	(1.064)
Depreciação e amortização (i)	(29.894)	(57.484)	(22.744)	(43.651)
Marketing	(21.413)	(58.528)	(33.145)	(60.739)
Promoções e relações públicas	(3.928)	(8.076)	(7.815)	(8.048)
Comunicações	(7.770)	(15.054)	(5.901)	(10.467)
Processamento de dados	(47.860)	(99.588)	(47.999)	(94.288)
Seguros	(2.766)	(4.613)	(1.146)	(2.811)
Serviços de terceiros	(46.695)	(93.816)	(38.205)	(72.842)
Serviços técnicos especializados	(101.262)	(183.306)	(84.679)	(160.589)
Materiais diversos	(499)	(1.135)	(697)	(1.261)
Taxas e emolumentos bancários	(6.442)	(20.240)	(4.986)	(10.026)
Transportes	(1.147)	(2.596)	(1.978)	(3.259)
Viagens	(4.726)	(9.937)	(4.660)	(7.800)
Despesa com operações de arrendamento	(8.135)	(16.538)	(7.300)	(15.220)
Outras despesas administrativas	(45.723)	(69.678)	(20.215)	(38.444)
<b>Total</b>	<b>(451.008)</b>	<b>(877.268)</b>	<b>(399.908)</b>	<b>(764.135)</b>

**(d) Despesas tributárias**

No semestre findo em 30 de junho de 2023, o saldo total de despesas tributárias foi de R\$83.921 (2022 – R\$101.024). Este valor refere-se basicamente a despesas de PIS (Programa de Integração Social) no montante de R\$9.235 (2022 – R\$38.957) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) no montante de R\$56.001 (2022 – R\$48.740).

**(e) Outras receitas e despesas operacionais**

	2º trimestre 2023	1º semestre 2023	2º trimestre 2022	1º semestre 2022
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Recuperação de encargos e despesas	3.023	6.175	3.315	5.330
Variação monetária e cambial (líquida)	15.846	27.290		
Receita com operações de seguro	104.275	165.363	43.599	79.128
Ganho de Participação Societária (nota 28 (d))	9.965	19.930	9.965	19.930
Atualização de impostos a compensar	721	1.766	3.775	6.895
Participação sobre prêmios emitidos	10.886	10.886	23.273	26.273
Receitas com franquias	948	3.024	1.777	2.022
Juros sobre direitos creditório	181.693	181.693		
Outras	2.116	2.864	355	718
<b>Total</b>	<b>329.473</b>	<b>418.991</b>	<b>86.059</b>	<b>140.296</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Variação monetária e cambial (líquida)			(4.511)	(5.777)
Despesas de cobranças	(175)	(422)	(3.433)	(6.863)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(29.845)	(62.056)	(24.992)	(48.808)
Despesas de provisões operacionais (i)	(170.382)	(283.946)	(129.733)	(244.296)
Outras	(63.899)	(131.328)	(50.417)	(93.193)
<b>Total</b>	<b>(264.301)</b>	<b>(477.752)</b>	<b>(213.086)</b>	<b>(398.937)</b>
<b>Total outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>65.172</b>	<b>(58.761)</b>	<b>(127.027)</b>	<b>(258.641)</b>

(i) Na rubrica “Despesa de provisões operacionais” está registrada, basicamente, despesas de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

**25. Receitas de prestação de serviços**

No semestre findo em 30 de junho de 2023, o saldo referente a receitas de prestação de serviços foi de R\$137.224 (2022 – R\$64.723). Esse saldo refere-se basicamente a rendas de tarifas bancárias de R\$54.206 (2022 – R\$11.634) e receita com intercâmbio de cartões R\$40.104 (2022 – R\$27.929).

**26. Dividendos e juros sobre capital próprio**

Os dividendos pagos e os dividendos propostos em 30 de junho de 2023 e 2022 foram calculados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as demonstrações individuais do Banco conforme demonstradas a seguir:

	2023	2022
Lucro líquido BRGAAP	8.611	99.934
Constituição da reserva legal (5%)	(431)	(4.997)
Base de cálculo dos dividendos	8.180	94.937
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	2.045	23.734

Assim, os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, ao final de cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 JUNHO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**27. Transações com partes relacionadas**

(a) As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022
<b>Aplicação Interfinanceiras de liquidez</b>				
<i>BMG Bank (Cayman) Ltd.</i>	2.013.643	1.808.125	73.249	23.859
<b>Títulos e valores mobiliários</b>				
<i>Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II</i>	1.173.288	2.767.162	183.291	82.346
<b>Operações de crédito</b>				
<i>Pessoal chave da Administração</i>	5.129	5.888		
<i>Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas</i>	64.808	71.607	3.468	1.136
<b>Rendas a Receber</b>				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	24.572	18.060		
<i>Banco BCV S.A.</i>	41.127	30.000		
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil</i>	34.519	25.527		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	900	629		
<b>Outros Créditos</b>				
<i>Banco Cifra S.A.</i>		171		
<i>Banco BCV S.A.</i>	2.566	39.169		
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	13			
<i>Rarolabs - Raro Recrutamento Em Ti Ltda.</i>	172	172		
<b>Serviços de Cobrança</b>				
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>				
<b>Depósitos à vista</b>				
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(7)	(410)		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(4.694)	(2.806)		
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(119)	(21)		
<i>Help Franchising</i>	(693)	(617)		
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(1.237)	(1.105)		
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(2.623)	(2.615)		
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(20)	(22)		
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(47.051)	(40)		
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(411)	(476)		
<i>Granito Soluções em Pagamentos S.A.</i>	(591)	(61.047)		
<i>Rarolabs - Raro Recrutamento Em Ti Ltda.</i>	(3.067)	(1.542)		
<b>Depósitos interfinanceiros</b>				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(1.164.032)	(1.115.426)	(77.308)	(64.714)
<i>Banco Cifra S.A.</i>	(754.600)	(729.933)	(50.292)	(39.362)
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(1.007.000)	(982.456)	(67.493)	(53.233)
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(8.020)	(7.560)	(528)	(481)
<b>Depósitos a prazo</b>				
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(2.802)	(2.718)	(151)	(266)
<i>Help Franchising</i>	(17.145)	(13.436)	(937)	(484)
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(13.673)	(10.241)	(833)	(523)
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(470.597)	(519.619)	(32.869)	(24.802)
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(465)	(435)	(30)	(22)
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(9.723)	(9.317)	(612)	(746)
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(46.969)	(33.418)	(2.973)	(772)
<i>Rarolabs - Raro Recrutamento Em Ti Ltda.</i>	(2.000)			
<b>Obrigações por letras financeiras</b>				
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(262.429)	(244.499)	(17.931)	(17.019)
<b>Outras obrigações</b>				
<b>Banco Cifra S.A.</b>	(20)			
<i>Banco BCV S.A.</i>	(2.234)	(39.105)		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(806)	(682)		
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(67)	(222)		
<i>Rarolabs - Raro Recrutamento Em Ti Ltda.</i>	(488)	(650)		
<i>O2OBOTS inteligência artificial S.A.</i>	(418)	(692)		

**BANCO BMG S.A**
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 JUNHO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Benefícios de curto prazo a administradores**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Remuneração	31.943	23.661
Contribuição INSS	7.187	5.324
<b>Total</b>	<b>39.130</b>	<b>28.985</b>

**(c) Pagamento baseado em ações**

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo Bmg possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantado em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia "BMGB4", como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis ("Performance Shares Units" ou "PSU"), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10/IFRS 2 "Pagamento Baseado em Ações" e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação na data de 18 de março de 2020 e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no semestre findo em junho de 2023 o montante de R\$5.350 (2022 – 4.936) a diretores e demais colaboradores elegíveis, líquido dos efeitos tributários.

**(d) Outras informações**

De acordo com o disposto na Resolução CMN nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante ao atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco Bmg estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo do Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

**(e) Participação acionária**

Os membros do conselho de administração e da diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Bmg:

	<b>2023</b>	
<b>Ações ordinárias e preferenciais</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Conselho de Administração	150.329.456	25,8%
Diretoria	418.876	0,1%
Outros	432.484.079	74,1%
<b>Total</b>	<b>583.232.411</b>	<b>100%</b>

	<b>2022</b>	
<b>Ações ordinárias e preferenciais</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Conselho de Administração	150.329.456	25,8%
Diretoria	1.217.590	0,2%
Outros	431.685.365	74,0%
<b>Total</b>	<b>583.232.411</b>	<b>100%</b>

## **28. Outras informações**

---

### **(a) Compromissos e Garantias**

Os avais e fianças prestadas pelo Grupo a clientes montam R\$136.467 (2022 – R\$246.743) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

### **(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional**

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado Bmg, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

### **(c) Fatos relevantes**

Conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, o Grupo Financeiro Bmg foi objeto de medida de busca e apreensão em Operação intitulada “Macchiato”, decorrência dos desdobramentos da Operação “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, investigando supostos ilícitos relacionados a crimes contra o sistema financeiro nacional e contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro que teriam sido alegadamente praticados por determinados executivos e colaboradores do Banco no período entre 2014 e 2016.

Em conexão com, e anteriormente a essa investigação criminal, o Banco havia sido autuado pela Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores. Essas autuações foram, dentro dos prazos legais, defendidas e impugnadas administrativamente, com apoio de assessor jurídico especializado em causas tributárias, e aguarda decisão final dos órgãos competentes.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberado pela criação de um Comitê Especial nomeado ad hoc para conduzir uma análise profunda e detalhada relativas aos fatos, dotado de recursos humanos e financeiros próprios conforme necessário para o irrestrito e completo cumprimento de suas atribuições. Nesse contexto, foi contratado escritório advocatício especializado em investigações corporativas e uma empresa especializada em auditoria forense.

O Comitê Especial concluiu a investigação analisando todos os dados e informações disponíveis no acervo do Banco, identificando os casos de pagamento a fornecedores mencionados na investigação policial. Resumidamente, os achados indicaram oportunidades de melhorias de controles internos, designação de alçadas, bem como lacunas na gestão de fornecedores, que impossibilitaram o pronto conhecimento dos fatos à época de sua ocorrência.

Não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras ou divulgações em notas explicativas. O Banco continua acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão.

Após as conclusões dos trabalhos de investigação, o Comitê Especial apresentou os resultados ao assessor jurídico tributário contratado para defesa dos autos de infração e este confirmou opinião, considerando as infrações autuadas, quanto à classificação como Risco Possível e, as quais estão divulgadas na Nota 19(i)(b).

Desde o início das investigações, o Banco tem adotado uma série de medidas visando o aprimoramento dos controles internos.



## **BANCO BMG S.A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 JUNHO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido**

As demonstrações financeiras individuais do Banco Bmg S.A. são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) diferentemente das demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standard Board” (“IASB”). Em atendimento a Resolução CMN nº 4.818/20, destacamos que a principal diferença entre o Lucro Líquido Individual e Consolidado decorre da adoção do modelo de cálculo de perda incorrida (Individual) para perda esperada (Consolidado). Com relação ao Patrimônio Líquido informamos que as principais diferenças entre o Patrimônio Líquido Individual e Consolidado decorrem, adicionalmente à diferença do modelo de cálculo de perda, pela reversão das amortizações dos ágios realizados nas demonstrações financeiras individuais e pela alteração no modelo de classificação e mensuração dos ativos financeiros.

#### **(e) Evento Subsequente**

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 6 de julho de 2023, em continuidade ao Fato Relevante publicado em 27 de fevereiro de 2023 (vide nota 4.10), o Banco Bmg informa que foi concluída a aquisição de 30% do capital social da Bmg Seguros S.A. (“Bmg Seguros”), de titularidade da Assicurazioni Generali S.P.A. (“Generali”), pela Bmg Participações em Negócio Ltda. (“Bmg Participações em Negócios”), subsidiária do Banco, nas condições informadas previamente em tal Fato Relevante. Com a conclusão da operação, a Bmg Participações em Negócios passou a deter 100% do capital social votante da Bmg Seguros.



**ANEXO I - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**

A demonstração consolidada do valor adicionado a seguir não é exigida pelas normas em IFRS, mas estão sendo apresentadas como informações complementares, conforme requerido pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e foi derivado das demonstrações financeiras intermediárias Consolidadas do Banco e preparada de acordo com as normas em IFRS.

	01/01/2023 a 30/06/2023	01/01/2022 a 30/06/2022
<b>1 – Receitas</b>	<b>4.041.661</b>	<b>2.881.232</b>
Intermediação financeira	4.143.423	3.317.303
Prestação de serviços	137.224	64.723
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(785.279)	(725.970)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	90.619	87.031
Outras receitas operacionais	418.991	140.296
Não operacionais	36.683	(2.151)
<b>2 – Despesas</b>	<b>3.067.486</b>	<b>2.154.771</b>
Despesas da intermediação financeira	2.589.734	1.776.385
Outras despesas operacionais	477.752	398.937
Não operacionais		(20.551)
<b>3 – Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>566.567</b>	<b>470.574</b>
Materiais, energia e outros	85.363	50.316
Serviços de terceiros	93.816	72.842
<b>Outros</b>	<b>387.388</b>	<b>347.416</b>
Comunicação	15.054	10.467
Propaganda, promoções e publicidade	66.604	68.787
Processamento de dados	99.588	94.288
Serviços técnicos especializados	183.306	160.589
Taxas e emolumentos bancários	20.240	10.026
Transporte	2.596	3.259
<b>4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)</b>	<b>407.608</b>	<b>255.887</b>
<b>5 – Depreciação e amortização</b>	<b>57.484</b>	<b>43.651</b>
<b>6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)</b>	<b>350.124</b>	<b>212.236</b>
<b>7 – Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>(7.451)</b>	<b>6.023</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(7.451)	6.023
<b>8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)</b>	<b>342.673</b>	<b>218.259</b>
<b>9 – Distribuição do valor adicionado</b>	<b>342.673</b>	<b>218.259</b>
<b>9.1 Pessoal</b>	<b>236.679</b>	<b>234.690</b>
Remuneração direta	123.885	129.855
Benefícios	55.929	47.466
Encargos Sociais	56.865	57.369
<b>9.2 Impostos, contribuições e taxas</b>	<b>3.602</b>	<b>(39.729)</b>
Federais	(3.804)	(44.322)
Estaduais	167	231
Municipais	7.239	4.362
<b>9.3 Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>16.538</b>	<b>15.220</b>
Operações de arrendamento	16.538	15.220
<b>9.4 Remuneração de capitais próprios</b>	<b>85.854</b>	<b>8.078</b>
Lucros retidos do semestre	75.200	6.588
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	10.654	1.490



**BANCO BMG S.A**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS  
EM 30 JUNHO DE 2023 E DE 2022**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

\* \* \*

**Carlos Andre Hermesindo da Silva**  
(Diretor de Controladoria e Finanças)

**Paulo Augusto de Andrade**  
(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

**Emerson Jezuino Teodoro Silvestre**  
**CRC - 1SP183479/O-1**  
(Contador Responsável)



**BANCO BMG S.A**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS  
EM 30 DE JUNHO DE 2023**

---

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os Diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

### **DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

---

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. e no parecer do Conselho Fiscal referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

São Paulo, 10 de agosto de 2023.

Diretores  
Carlos Andre Hermesindo da Silva  
Flávio Pentagna Guimarães Neto